PRIMAVERA

v7.00

Manual de Migração

Julho de 2008

Índice

Introdução

Este manual documenta os procedimentos recomendados para efectuar a actualização de instalações do ERP da Linha 6 para a v7. Inclui-se ainda uma secção específica com instruções para a actualização do Enterprise Portals 2.00 para a v7.

Questões como a migração das bases de dados, das instalações, dos mapas e dos desenvolvimentos específicos são itens fundamentais ao sucesso da actualização do produto.

ERP

A actualização para o ERP PRIMAVERA, na versão 7, inclui um conjunto bem definido de passos. Nomeadamente, no que diz respeito aos seguintes aspectos:

- Configuração do servidor de dados;
- Instalação das novas versões dos Produtos;
- Configuração de um ambiente de testes comparativos e de segurança entre a L6 e v7;
- Migração das bases de dados;
- Conversão das preferências dos utilizadores, mapas específicos e projectos VBA;
- Orientação dos testes a realizar para verificar a correcção da instalação.
- Migração da Gestão de Produção v6 para v7.

Preparação da Instalação

Antes de realizar a instalação da v7 é necessário proceder a um conjunto de passos no sentido de preparar a instalação previamente.

Requisitos

Para realizar todo o processo de instalação e migração para a v7 são necessárias as seguintes ferramentas:

- Setup de Instalação do SQL Server 2000 ou superior, ou MSDE 2000 (este último está disponível no CD de instalação do PRIMAVERA).

Actualização do Servidor de Dados

O servidor de dados onde se encontra instalado o servidor deve estar totalmente actualizado. Nomeadamente:

- Deve ter instalado o Service Pack 3 (ou superior) do SQL Server 2000 ou MSDE.

Actualização das Aplicações (CD Técnico)

Todas as aplicações PRIMAVERA da Linha 6 devem estar actualizadas de acordo com o último CD Técnico disponível.

Instalação e Migração das Bases de Dados

Este capítulo descreve os passos necessários para instalar v7, efectuar a migração de todas bases de dados e preparar o ambiente de utilização para testes finais.

Preparação

A instalação da v7 deve ser preparada cuidadosamente para evitar situações que potenciem problemas na migração das bases de dados e/ou instalação das aplicações. Assim, recomenda-se que:

- A instalação seja efectuada num horário que garanta que nenhum utilizador necessitará de aceder às aplicações;

- Sejam removidos em todos os postos os atalhos de acesso às aplicações (excepto numa máquina que servirá para testes e que deve ser preferencialmente o próprio servidor);
- Antes de iniciar a actualização se verifique que nenhuma base de dados está a ser utilizada;
- Verifique que o espaço em disco no servidor de dados é suficiente para suportar o processo de migração de base de dados e instalação. Tipicamente, deverá ter espaço para a instalação da v7, e pelo menos o dobro do espaço ocupado pelas bases de dados das empresas;
- Verificar as collations das bases de dados. As empresas e o PRIEMPRE devem ter a mesma collation da base dados tempdb. Para verificar pode utilizar a seguinte query SQL:

  ```
  SELECT DATABASEPROPERTYEX('tempdb','COLLATION');
  ```

- Deve ser feita uma cópia de segurança dos mapas do utilizador, na pasta Mapa\Lx\Novos de cada instância (onde Lx representa a Linha original).

Para além das várias recomendações realizadas acima, destaca-se ainda a obrigatoriedade de garantir que as migrações para a v7 são apenas realizadas das Linhas 6 e 6.20. Deste modo, instalações das Linhas 4 e 5 que desejem migrar para a v7, deverão ser primeiro migradas para a L6 e só posteriormente para a v7.

Nas actualizações para a L6 poderá consultar o artigo “Instalação e Actualização nas Linhas 6.0 e 6.20”, publicado na KnowledgeBase.

Instalação do último CD Técnico

[Tempo previsto: 10 minutos]

De acordo com o capítulo anterior a instalação da v7 deve ser efectuada, embora não seja obrigatório, sobre a versão mais actual da Linha 6.

Quando, tal não se verifique, será necessário efectuar a instalação do último CD Técnico disponível.

Actualização de Empresas

[Tempo previsto: 5 minutos por exercício]

Todas as bases de dados devem estar na última versão.

Para verificar esta questão deve-se executar o utilitário de actualização de exercícios do Administrador (Utilitários | Empresas | Actualização de Empresas (Privada)).

Cópias de Segurança das Bases de Dados

[Tempo previsto: 5 minutos por base de dados]

De seguida deve ser realizada uma cópia de segurança de cada uma das bases de dados usando o utilitário do Administrador existente para o efeito (Empresas | Manutenção | Cópia de Segurança). Pode também usar a cópia de segurança de Empresas em bloco (Utilitários | Empresas | Cópia de segurança de Empresas em bloco).

Deve ser realizada também uma cópia de segurança do PRIEMPRE (Utilitários | Empresas | Manutenção da Base de Dados de Empresas).

O projecto VBA de cada empresa deve ser exportado (idealmente, para ficheiros de texto) antes de continuar com a migração das bases de dados das Empresas.

Estas cópias de segurança são imprescindíveis na medida que servirão de base para a instalação noutra instância do servidor de dados.

Instalação da Instância do servidor de dados

Num cenário de migração como o que se apresenta entre Linha 6 e a v7 é recomendado que sejam mantidas as duas instalações a funcionar em paralelo para que exista um ambiente de testes completamente funcional. Também é possível migrar a instância no servidor de dados da Linha 6 para a v7. Apesar de o migrador (Setup&Go) o suportar, é mais aconselhável usar duas instâncias, pois no caso de erros que obriguem a repor a situação inicial torna-se necessário remover todas as Empresas e base de dados PRIEMPRE, e repor as cópias de segurança criadas anteriormente.

Para montar um tal ambiente, será necessário proceder à instalação de uma nova instância do servidor de dados para albergar a v7. A secção seguinte documenta a instalação de uma instância MSDE 2000, a ocorrer na grande maioria dos casos de migrações para v7 PROFESSIONAL. Em caso de instalação de uma nova instância SQL Server 2000 ou superior, consulte a documentação do produto ou o Administrador de Sistema.

Setup do MSDE 2000

O setup do MSDE 2000 está disponível no CD da v7 na pasta MSDE. Pode ser criada uma instância MSDE nova executando o Setup Integrado da, mas, se preferir, pode executar essa instalação manualmente. Esta secção pretende descrever esse cenário.

Configuração da Instalação

[Tempo previsto: 2 minutos]

Após copiar a pasta MSDE para o disco local do servidor, e antes de proceder à instalação da nova instância é necessário proceder a uma configuração para definir três propriedades da nova instância: (1) o tipo de autenticação, (2) o nome da instância, (3) a password do utilizador "sa".

Tais configurações devem ser realizadas no ficheiro Setup.ini. Este ficheiro deve ter o seguinte aspecto depois de alterado:

```
[Options]

SECURITYMODE="SQL"

INSTANCENAME="LP600"

SAPWD="sa"
```

O nome da nova instância e a password do utilizador sa deve ser adaptado de acordo com o cliente.

Instalação

[Tempo previsto: 25 minutos]

Para iniciar a instalação do MSDE basta executar o ficheiro Setup.exe. A instalação estará terminada quando o executável de instalação fechar ou for solicitada a reinicialização da máquina.

Atenção:

A área de Technical Resources da KnowledgeBase inclui artigos sobre eventuais problemas na instalação no MSDE numa segunda instância.

Instalação da v7 no Servidor

[Tempo previsto: 20 minutos]

Nesta altura a v7 está pronta a ser instalada no Servidor aplicacional.

Para proceder a essa instalação bastará executar o Setup Integrado a partir do CD de Instalação.

No caso de uma instalação em rede deve seleccionar-se a opção “Instalação em servidor”.

Depois de terminada a instalação é necessário partilhar a pasta “C:\Program Files\PRIMAVERA\SG700” com o nome de partilha “SG700”.

Como descrito na secção anterior, este setup para o produto permite a instalação do servidor de dados MSDE para a v7.

Instalação da v7 nos Postos

[Tempo previsto: 10 minutos por posto]

De seguida é necessário instalar a v7 em todos os postos onde se pretenda aceder às aplicações nesta versão.

Essa instalação deve ser efectuada normalmente usando o setup integrado em \\<servidor>\SG700\SetupPostoLP.exe.

Actualização das Bases de Dados

[Tempo previsto: 20 minutos por empresa]

A migração de bases de dados é um processo automático efectuado pelo Setup&Go. O Setup&Go v7 realiza migrações para a v7 PRIMAVERA. Esta aplicação executa o seguinte conjunto de acções:

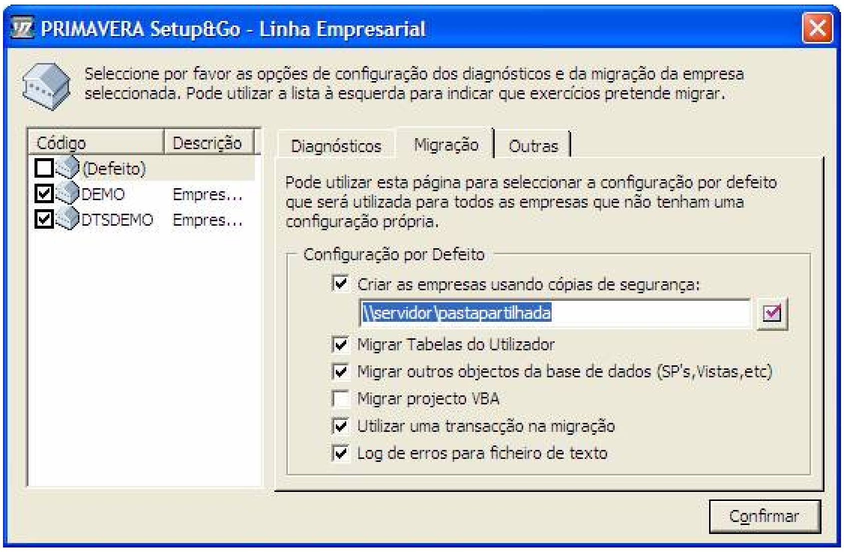
1. Migração da base de dados PRIEMPRE;
2. Diagnósticos sobre as bases de dados dos Exercícios;
3. Caso existam erros durante a execução dos diagnósticos, é dada a oportunidade ao utilizador de efectuar as correcções adequadas antes de prosseguir com a migração;
4. Migração das bases de dados dos Exercícios;
5. No final, é apresentado o Relatório de Migração (cujo ficheiro é guardado na pasta *C:\..\PRIMAVERA\SG700\Dados\Lx\RelMigração*) onde se podem observar a eventual existência de erros de migração.

Quando o processo da migração é efectuado entre duas instâncias de SQL, há a possibilidade para fazer a cópia das bases de dados com um backup/restore (seleccionar a pasta partilhada que ambos devem ter permissões).
Esta funcionalidade tem algumas considerações especiais, pelo que é recomendada quando temos:

1. Instâncias de SQL distintas **no mesmo posto**, para migrar instâncias de qualquer versão;
2. Instâncias de SQL distintas **em postos diferentes**, para migrar a instância da versão 6.

Esta funcionalidade não pode ser usada quando temos instâncias de SQL distintas em postos diferentes para migrar instâncias de qualquer versão (LP5, LP4, LP3,…) a não ser a instância da versão 6. Esta é uma limitação assumida.

Por omissão, esta opção está sempre activa e é aplicada para os cenários recomendados, podendo ser desactivada através da opção de migração “*Criar as empresas criando cópias de segurança*”:



Outra nova opção, que podemos observar na figura acima, é: *"Utilizar uma transacção na migração"*. Esta opção permite-nos executar o processo de migração no contexto de uma transacção. Este é o comportamento por defeito e quer dizer que quando ocorre um erro de migração a base de dados é reposta (rollback) na última versão válida, permitindo-nos continuar o processo de migração a partir daqui.

Por vezes, poderemos ter a necessidade de perceber porque está a acontecer determinado erro de migração mais complexo e para isso teríamos de deixar a base de dados no estado imediatamente anterior à ocorrência do erro. É precisamente este comportamento que obtemos quando desligamos esta opção (quando desligada, só tem efeito a partir da v3.00 do processo de migração, i.e. da Lx600). É necessário ter muita atenção ao utilizar este modo porque, a partir desse momento, a base de dados fica num estado inválido sendo obrigatório repor manualmente a última cópia de segurança e reiniciar o processo de migração completo. O objectivo deste modo é apenas o de permitir fazer *debug* ao processo de migração.

Caso ocorram erros durante o processo de migração, é necessário proceder à correcção manual das inconsistências apresentadas e repetir a migração.

O Setup&Go também pode reportar os erros de migração para o ficheiro de texto *"C:\7UpGo.log"*. O objectivo desta nova opção não é o de substituir o Relatório Final de Migração, mas sim proporcionar um meio adicional, mais compacto e de fácil tratamento, de reportar os erros de migração. Este modo está activo por defeito podendo ser desactivado através da opção de migração *"Log de erros para ficheiro de texto"*.

Finalmente, a migração dos Mapas e dos Projectos VBA deve ser efectuada manualmente, caso a caso, de acordo com os manuais auxiliares criados para o efeito.

Recomenda-se que os Diagnósticos do Setup&Go sejam executados para todas as bases de dados, de forma a poder corrigir eventuais problemas de inconsistência de dados.

Cópias de Segurança

[Tempo previsto: 5 minutos por base de dados]

Imediatamente após a conclusão do processo de migração de todas as bases de dados, recomenda-se a realização de uma cópia de segurança de cada uma destas bases de dados convertidas.

Estas cópias de segurança servirão de referência futura, nomeadamente, para esclarecer alguma dúvida sobre problemas que possam ter sido gerados pela migração e/ou pela utilização posterior da v7.

Licenciamento

[Tempo previsto: 10 minutos]

O licenciamento na v7 foi alterado em vários aspectos em relação à Linha 6. Assim sendo, são necessárias novas licenças para esta versão que devem ser introduzidas no Administrador antes que os postos realizem o primeiro acesso aos produtos. Depois de licenciados os módulos no Administrador, quando cada posto aceder a uma aplicação, a respectiva licença será automaticamente reservada no servidor.

O número de postos que acedam a uma determinada aplicação não pode exceder um número de licenças disponíveis. O acesso ao posto N+1 (sendo N o número de postos da licença do módulo X) não será permitido.

Conversão de Preferências do Utilizador

[Tempo previsto: 2 minutos]

Para converter as preferências manualmente, basta copiar todo conteúdo da pasta "C:\Program Files\PRIMAVERA SOFTWARE\SG6\Config\Lx" para a pasta "C:\Program Files\PRIMAVERA\SG700\Config\Lx" excepto os seguintes ficheiros:

- PRISECLE.BIN
- *.DAT (existentes apenas na raiz)

Conversão de Mapas do Utilizador

[Tempo previsto: 5 minutos por mapa]

Os mapas do utilizador devem ser copiados da pasta "C:\Program Files\PRIMAVERA SOFTWARE\SG6\Mapas\Lx\Novos" para a pasta "C:\Program Files\PRIMAVERA \SG700\Mapas\Lx\Novos".

A conversão da definição dos mapas deve ser realizada individualmente, para a versão 11 do Crystal Reports. Existe uma secção específica neste documento, com informação sobre procedimentos comuns para a migração de mapas da L6.

Conversão dos Projectos VBA

[Tempo previsto: 15 minutos por Empresa]

É necessário efectuar a conversão dos projectos VBA, nas Empresas onde este esteja definido.

Esta operação deve ser realizada da seguinte forma:

- Abrir o ERP v7;
- Abrir a Empresa respectiva;
- Executar o utilitário de importação do projecto VBA a partir de ficheiros de texto (opção Ferramentas | Utilitários VBA).

Depois de importado o projecto será necessário acertar as referências do projecto e efectuar todas as alterações ao código para usar os novos métodos VBA com a estrutura específica da v7. A documentação sobre este tópico é disponibilizada autonomamente e está fora do âmbito deste manual.

PKB

Documentação de Motores

Terminando a Instalação

Quando a instalação for terminada com sucesso e as bases de dados tenham sido convertidas com sucesso, a Linha 6 deve ser removida de todos os postos excepto um (a máquina a utilizar para efectuar os testes comparativos). A desinstalação deve ter em conta os seguintes aspectos em cada posto:

- Devem ser removidos todos os atalhos para as aplicações existentes no posto (para evitar acessos por engano);
- Devem ser removidas no ADM todas as permissões de acesso às aplicações excepto a um utilizador (o que realizará os testes comparativos, preferencialmente um administrador de sistema).

Configuração Inicial

Antes de colocar a v7 em produção há um conjunto de operações de configuração necessárias e que dependem da aplicação.

Plataforma e Administrador

- Verificar o licenciamento de cada um dos módulos;
- Verificar as permissões de acesso de cada perfil de utilizadores (verificando que as novas operações configuráveis como, por exemplo, o acesso a listas de sistema, estão devidamente atribuídas);
- Verificar as permissões dinâmicas (para cada empresa) para cada perfil de utilizadores;
- Verificar as permissões de acesso às aplicações de cada utilizador (propriedades da ficha de utilizador);
- Verificar o idioma associado ao utilizador;
- Verificar estado geral das bases de dados (consola de administração e assistente de desempenho).

Ambiente de Testes

O processo de migração descrito no capítulo anterior visa, para além de efectuar a instalação da v7, montar um ambiente de testes comparativos entre versões, seguro e que permita a resolução rápida de qualquer problema.

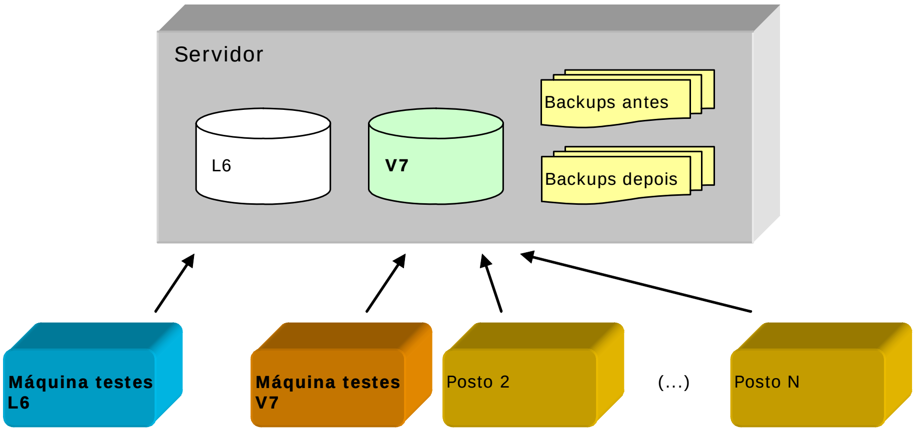
Pressupostos

Este ambiente de testes pretende permitir:

- A manutenção da instalação da L6 completamente funcional e sem qualquer tipo de alteração;
- A existência de uma máquina na rede que permite a consulta e confrontação de valores na L6;
- A verificação dos erros já existentes na instalação da L6 (consultando essa instalação);
- A verificação de erros eventualmente introduzidos no processo de migração das bases de dados (mantendo cópias de segurança das bases de dados antes e depois da migração);
- A verificação de erros introduzidos pelo funcionamento da v7;
- A configuração rápida de todos os outros postos para passarem a utilizar a v7.

Configuração do Ambiente

A configuração ideal do ambiente de testes e instalação deve ser a seguinte:



Do diagrama seguinte interessa salientar os seguintes aspectos:

- Servidor (L6): instância original a que apenas uma máquina terá acesso;
- Servidor (v7): nova instância a que todos os postos terão acesso para utilizar as aplicações da nova versão;
- “Backups antes”: cópias de segurança de todas as bases de dados antes da migração;
- “Backups depois”: cópias de segurança de todas as bases de dados imediatamente após a conclusão da migração;
- Máquina testes L6: máquina apenas com a Linha 6 instalada para utilização preferencialmente por um administrador de sistema para confrontação de valores;
- Máquina testes v7: qualquer um dos postos da v7 usado para confrontação de valores.

Outras Questões

O processo de migração das bases de dados PRIMAVERA não contempla as seguintes situações que devem ser geridas pelos respectivos responsáveis:

- Existência de qualquer objecto (tabela, campo, view, trigger, stored procedure, etc.) que não faça parte da estrutura standard (incluindo também tabelas e campos do utilizador) das bases de dados PRIMAVERA;
- Alterações não documentadas da estrutura standard da base de dados;
- Falta de algum objecto que faça parte da estrutura standard.

Qualquer um dos casos referidos anteriormente podem resultar no cancelamento do processo de migração com erros. Esses erros devem ser corrigidos manualmente caso a caso e o processo de migração deve ser reiniciado (repondo cópias de segurança).

Tamanho da Base de Dados

O tamanho físico dos ficheiros da base de dados pode ser reduzido compactando a base de dados. No entanto, a respectiva opção no Enterprise Manager (como no Administrador PRIMAVERA) produz resultados mais eficazes se a compactação for efectuada ficheiro a ficheiro.

Servidor de Actualização

Para tornar o processo de actualização mais rápido – evitando tempos de espera resultantes de transferência de dados pela rede – é recomendado que a actualização seja efectuada na mesma máquina onde o servidor de dados esteja instalado.

Migração de Mapas

Esta secção pretende informar os utilizadores da v7 do ERP PRIMAVERA (v7) relativamente aos passos necessários para a migração dos mapas da Linha 6 (L6). A migração de mapas da L6 pressupõe uma análise cuidada do custo de conversão do mapa. Na maior parte dos casos pode ser mais rápido e económico adaptar um mapa da v7 em vez de actualizar o mapa já existente na L6.

A informação apresentada nesta secção está estruturada do seguinte modo:

1. Recomendações Gerais e notas importantes sobre validações e acções a executar durante a migração;

2. Exemplos do tipo de intervenções necessárias na migração dos mapas.

Recomendações Gerais

A actualização de mapas para o ERP PRIMAVERA, na v7, inclui um conjunto recomendado de passos a executar. Nomeadamente, no que diz respeito aos seguintes aspectos:

- Preparação prévia da migração;
- Verificação do resultado, através da comparação de mapas.

Preparação da migração

Existem dois cenários para a migração dos mapas alterados relativamente à L6:

1. Utilizar o mapa disponibilizado pela v7 e realizar as alterações de estrutura e "layout" posteriormente;

2. Migrar o actual mapa da linha L6 utilizado para a L7. Neste caso é necessário ter em atenção a diversos aspectos tais como: tabelas e campos novos que suportam informação, alteração de processos e novas funcionalidades.

Na v7 existe uma diferença importante relativamente aos campos de texto. Para incluir suporte multi-idioma nos mapas, todos os campos de texto dos mapas foram convertidos para fórmulas que obtêm o valor do texto de "Resource Files", conforme o idioma seleccionado. Se o mapa não for usado em multi-idioma, é possível manter a lógica de campos de texto da L6. Caso pretenda usar o mapa tirando partido das possibilidades multi-idioma, é aconselhável utilizar o mapa da v7 e fazer as alterações necessárias.

Comparação de mapas

Para validar as alterações efectuadas, sugere-se que se realize os seguintes procedimentos de comparação dos dados dos mapas, que se encontrem alterados relativamente à L6:

1. Imprimir o mapa da linha L6 alterado;

2. Imprimir o mapa da linha L7;

3. Guardar o mapa L6 numa directoria à parte;

4. Guardar o mapa da L7 numa directoria à parte;

5. Alterar o mapa da L6 e proceder à execução das recomendações gerais;

6. Após a migração imprimir o mapa migrado na Linha L7;

7. Comparar os dados dos mapas;

8. Caso os valores sejam iguais, continuar com o próximo mapa;

9. No caso dos valores serem distintos deve ser efectuada uma análise minuciosa do que provoca a diferença dos dados (migração mal efectuada ou os mapas assentam sobre uma lógica distinta o que provoca uma diferença nos dados obtidos).

Logística & Tesouraria

Alterações Genéricas

Artigos com Dimensões

Nas explorações devemos continuar a ter o mesmo tratamento, ou seja explorações por dimensão e normais.

Nas explorações normais, devem aparecer as linhas movimentadas, que tenham dimensões ou não.

Nas explorações por dimensão, deve aparecer o artigo pai, seguida da lista de rubricas movimentadas, à semelhança do que acontece em versões anteriores.

Ter em atenção as Linhas do tipo 65. Estas linhas dizem respeito a artigos com tratamento de dimensões em que este é do tipo Pai.

Para converter um mapa de editor que discrimine artigos com dimensões, devem-se seguir genericamente os seguintes passos:

1. Set connection da ligação à BD; verify Database;
2. Adicionar (no caso de não existir) a tabela Artigo;
3. Apagar os campos TipoDim1, TipoDim2, TipoDim3;
4. Inserir os campos Artigo.TipoDim1, Artigo.TipoDim2, Artigo.TipoDim3;
5. Formatar a fonte destes campos (Arial Regular 8);
6. Definir o tamanho e posição destes campos;
7. Apagar os campos RubDim1, RubDim2, RubDim3;
8. Inserir os campos Artigo.RubDim1, Artigo.RubDim2, Artigo.RubDim3,
9. Formatar a fonte destes campos (Arial Regular 8);
10. Definir o tamanho e posição destes campos;
11. Aceder à Section Expert. Verificar se existe alguma referência aos campos apagados e substituir pelos novos campos;
12. Aceder ao Record Sort Expert. Verificar se existe alguma referência aos campos apagados; substituir pelos novos campos;
13. Aceder ao Database Expert. Retirar as seguintes tabelas e views, caso existam: ArtigoDimensao, ArtigoDimOrdem, LinhasStkDim, LinhasDocDim, LinhasComprasDim, V_ArtigoDimensaoOrdem.

Gravar e fazer o preview do mapa, para verificar os resultados.

De notar que em muitos casos de mapas com dimensões e devido à nova estrutura, as secções vão ser suprimidas tendo por base o campo Artigo.TratamentoDim.

Conversão de Valores (utilização das funções Transf*)

No contexto das alterações introduzidas ao nível dos câmbios, existem, essencialmente, cinco aspectos a ter em consideração:

1. O prefixo “Converte” foi substituído por “Transf”;
2. O parâmetro “MoedaUEM” já não é necessário;
3. Novo parâmetro “CambioMBase”. Câmbio da moeda base face à moeda de referência;
4. Novo parâmetro “CambioMAlt”, Câmbio da moeda alternativa face à moeda de referência;
5. Novo parâmetro “TipoArred”. Identifica o arredondamento a usar para o valor convertido. Corresponde aos tipos de arredondamento que existe na tabela de moedas (Valor, IVA ou preço unitário).

Segue-se a tabela de equivalências:

Funções anteriores – “U2LEURO.DLL”	Novas funções – “U2LDIVIS.DLL”
ConverteMOrigMBase (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMBase (Valor, Cambio, CambioMBase, 0)
ConverteMOrigMAlt (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMAlt (Valor, Cambio, CambioMAlt, 0)
ConverteMOrigMTrb (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMTrb (Valor, Cambio, CambioMBase, CambioMAlt, 0)
ConverteMBaseMTrb (Valor)	TransfMBaseMTrb (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 0)
ConverteMBaseMAlt (Valor)	TransfMBaseMAlt (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 0)
ConverteMBaseMEsp (Valor, Cambio, MoedaUEM, ArredMEsp)	TransfMBaseMEsp (Valor, CambioMBase, Cambio, 0)
ConverteMTrbMBase (Valor)	TransfMTrbMBase (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 0)
ConverteMTrbMAlt (Valor)	TransfMTrbMAlt (Valor, CambioMBase, CambioMAlt,, 0)
ConverteMAltMBase (Valor)	TransfMAltMBase (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 0)
ConverteMAltMTrb (Valor)	TransfMAltMTrb (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 0)
ConverteIvaMOrigMTrb (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMTrb (Valor, Cambio, CambioMBase, CAmbioMAlt, 1)
ConverteIvaMOrigMBase (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMBase (Valor, Cambio, CambioMBase, 1)
ConverteIvaMBaseMTrb (Valor)	TransfMBaseMTrb (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 1)
ConverteIvaMBaseMEsp (Valor, Cambio, MoedaUEM, ArredMEsp)	TransfMBaseMEsp (Valor, CambioMBase, Cambio, 1)
ConverteIvaMTrbMBase (Valor)	TransfMTrbMBase (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 1)
ConverteIvaMOrigMAlt (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMAlt (Valor, Cambio, CambioMAlt, 1)
ConverteIvaMAltMBase (Valor)	TransfMAltMBase (Valor, CambioMAlt, CambioMBase, 1)
ConverteIvaMBaseMAlt (Valor)	TransfMBaseMAlt (Valor, CambioMBase,

	CambioMAlt, 1)
ConverteIvaMTrbMAlt (Valor)	TransfMTrbMAlt (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 1)
ConverteIvaMAltMTrb (Valor)	TransfMAltMTrb (Valor, CambioMAlt, CambioMBase, 1)
ConverteMOrigMEsp (Valor, CmbMOrig, MOrigUEM, CmbMEsp, MEspUEM, ArredMEsp)	TransfMOrigMEsp (Valor, CmbMOrig, CmbMEsp, ArredMEsp)
ConverteMOrigMTrbPrecUnit (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMTrb (Valor, Cambio, CambioMBase, CambioMAlt, 2)
ConverteMOrigMBasePrecUnit (Valor, Cambio, MoedaUEM)	TransfMOrigMBase (Valor, Cambio, CambioMBase, 2)
ConverteMBaseMTrbPrecUnit (Valor)	TransfMBaseMTrb (Valor, CambioMBase, CambioMAlt, 2)

Valores calculados nas linhas de documentos

A partir da v7, deixa de ser necessária a utilização da dll u2lcalc.dll para o cálculo de valores das linhas dos documentos (ver secção de Procedimentos Específicos).

Procedimentos Específicos

As alterações dos mapas nas duas linhas de produto não são visíveis na maior parte dos casos, isto porque o layout dos mapas permanece o mesmo. As alterações que se processaram foram efectuadas no código, desta forma minimizando o impacto nos mapas.

Documentos de Compra, Venda ou Stocks – GCPVLS*, GCPCLS* e GCPSLS*

Exemplo de mapas a converter: GCPVLS01, GCPVLS04 ou GCPVLS21 nas vendas, GCPCLS21 nas compras, GCPSLS01, GCPSLS04 ou GCPSLS12 nos stocks.

1. Alterar fórmula InitSubRep (ex. GcpVls01):

```
WhilePrintingRecords;
If IsNull ({CabecDoc.Id}) then
(
StoreNumberVar ("TotalMercServ", 0);
StoreNumberVar ("TotalAdiantamentos", 0);
StoreNumberVar ("TotalDescontosComerciais", 0);
StoreNumberVar ("TotalDescontosFinanceiros", 0);
StoreNumberVar ("TotalPortes", 0);
StoreNumberVar ("TotalOutrosServicos", 0);
StoreNumberVar ("TotalIva", 0);
StoreNumberVar ("TotalEcotaxa", 0);
StoreNumberVar ("TotalDespesasAdicionais", 0);
StoreNumberVar ("TotalDiferencasCalculos", 0);
StoreNumberVar ("TotalAcertos", 0);
```

```
StoreNumberVar ("TotalAPagar", 0);
)
```

2. Remover sub-report "GcpVlsTotais.Rpt";
3. Remover quadro resumo do IVA;
4. Remover fórmulas:
    a. "@Taxa1"
    b. "@Iva2"
    c. "@Iva3"
    d. "@Iva4"
    e. "@ValorIva1"
    f. "@ValorIva2"
    g. "@ValorIva3"
    h. "@ValorIva4"
    i. "@Incidencia1"
    j. "@Incidencia2"
    k. "@Incidencia3"
    l. "@Incidencia4"
    m. "@TituloIncidencia"
    n. "@TituloQuadroIva"
    o. "@TituloTaxa"
    p. "@TituloValor"
5. Adicionar o sub-report "GcpVlsRI.Rpt" (Quadro resumo do IVA);
6. Definir o link com o sub-report "CabecDoc.ID";
7. Suprimir o subreport pela fórmula:

```
BooleanVar UltimaPag;
NOT UltimaPag
```

8. Alterar fórmula TotalLiquido da linha do documento (ex. GcpVls01).

```
WhilePrintingRecords;

NumberVar numPrecoLiquido;

If {LinhasDoc.TipoLinha}>="40" AND {LinhasDoc.TipoLinha}<="49" Then
   numPrecoLiquido := {LinhasDoc.TotalDA}
Else
   numPrecoLiquido := {LinhasDoc.PrecoLiquido};
```

```
If {CabecDoc.RegimeIva} = "1" Then
   numPrecoLiquido := numPrecoLiquido + {LinhasDoc.TotalIva};

If {LinhasDoc.TipoLinha}="30" or {LinhasDoc.TipoLinha}="40" or
{LinhasDoc.TipoLinha}="41" or {LinhasDoc.TipoLinha}="90" then
   ToText (-1*Abs(numPrecoLiquido))

Else If {LinhasDoc.TipoLinha} in ("10" to "59") or {@TipoLinha} = "91" then
      ToText (Abs(numPrecoLiquido))
    Else
```

9. Adicionar o sub-report “GcpVlsTotais.rpt”;
10. Definir o link com o sub-report de ?@uidIDDoc para CabecDoc.Id;

No caso de existir Quadro de Retenções:

11. Remover sub-report QuadroRetencao (GcpVlsRet.rpt);
12. Inserir o subreport GcpVlsRet.rpt;
13. Definir link para sub-report, para CabecDoc.ID;
14. Suprimir sub-report, alterar fórmula (ex. GcpVls01):

```
BooleanVar UltimaPag;
NOT (UltimaPag AND ({CabecDoc.TotalRetencao} <> 0 OR
{CabecDoc.TotalRetencaoGarantia} <> 0))
```

Para as Vendas, pode ser necessário ainda colocar o Total da Eco Taxa:

15. Adicionar fórmula EcoTaxa:

```
WhilePrintingRecords;
BooleanVar UltimaPag;

if UltimaPag then
(
  ToText( FetchNumberVar("TotalEcotaxa"),  2  )
)
else
  ""
```

16. Colocar a fórmula e descritivo na área de totais do mapa;
17. Alterar as fórmulas dos totais conforme exemplo do "@TotalMercServ":

```
WhilePrintingRecords;
BooleanVar UltimaPag;
```

```
NumberVar Aux;

if UltimaPag then
(
  Aux := FetchNumberVar("TotalMercServ");
  ToText( Aux, 2 )
)
else
  ""
```

Mapas de Exploração sobre documentos de Venda e Compra

Exemplos de mapas a converter: ENCCA001, ENCCA011, ENCCF001 ou ENCCF013 para estatísticas de Encomendas de Clientes.

Mapas ENCCA001 e ENCCF001:

1. Mudar Fórmula PrecoLiquido:

```
WhileReadingRecords;
NumberVar Apontador;

EvaluateAfter ({@CalculaLinha});
if {LinhasDoc.TipoLinha} In ( "10" to "29" ) or {LinhasDoc.TipoLinha} In ( "91" ) then
  If {CabecDoc.RegimeIva}="1" Then
    if {LinhasDoc.FactorConv}<>0 then
      (CRWTransfMOrigMtrb(CRWPrecoLiquido(Apontador) - CRWIva(Apontador), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)/{LinhasDoc.FactorConv})
    else
      CRWTransfMOrigMtrb(CRWPrecoLiquido(Apontador) - CRWIva(Apontador), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)

  Else
    if {LinhasDoc.FactorConv}<>0 then
      (CRWTransfMOrigMtrb(CRWPrecoLiquido(Apontador), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)/{LinhasDoc.FactorConv})
    else
      CRWTransfMOrigMtrb(CRWPrecoLiquido(Apontador), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)
```

Especificamente para o ENCCA001

2. Adicionar tabela Artigo (Artigo_1), left outer join de Artigo para Artigo_1;
3. Alterar fórmulas Desc e Desc2:

```
WhilePrintingRecords;
```

```
NumberVar Flag;
If Flag=1 then
    if {Artigo.TratamentoDim} = 0 then
        {Artigo.Descricao}
    else
        {Artigo_1.Descricao}
else
    If {CabecDoc.TipoEntidade} = "C" then
        {Clientes.Nome}
    else
        {OutrosTerceiros.Nome}
```

4. Alterar fórmula UpperArtigo:

```
if {Artigo.TratamentoDim} = 2 then
    UpperCase(TrimRight({Artigo.ArtigoPai}))
else if {Artigo.TratamentoDim} = 0 then
    UpperCase(TrimRight({LinhasDoc.Artigo}))
```

Mapas ENCCF001 e ENCCF013 (com dimensões):

1. Aplicar as alterações genéricas para mapas com dimensões;
2. Alterar Fórmula da quantidade:

```
EvaluateAfter({@InicializaTotais});

// Linhas com e sem dimensões
if {Artigo.TratamentoDim} <> 1 then
(
    If {@TipoMapa}=0 then                        // Todas as Encomendas
        Round({LinhasDocStatus.Quantidade} *
{LinhasDoc.FactorConv},{LinhasDoc.Arred})
    else if {@TipoMapa}=1 then                   // Encomendas Pendentes
        Round(({LinhasDocStatus.Quantidade}-{LinhasDocStatus.QuantTrans}) *
{LinhasDoc.FactorConv},{LinhasDoc.Arred})
    else if {@TipoMapa}=2 then                   // Encomendas Atrasadas
        Round(({LinhasDocStatus.Quantidade}-{LinhasDocStatus.QuantTrans}) *
{LinhasDoc.FactorConv},{LinhasDoc.Arred})
    else if {@TipoMapa}=3 then                   // Encomendas Satisfeitas
        Round({LinhasDocStatus.QuantTrans} *
{LinhasDoc.FactorConv},{LinhasDoc.Arred})
    else
    0
```

)

else

0

Documentos de Liquidação de CC

Exemplos de mapas a migrar: GCPLLS01 e GCPLLS03.

1. Remover o campo ContaCTB;
2. Substituir pelo código da Entidade;
3. Mudar a label do campo de acordo com o novo valor (“Entidade”).

POS

Exemplos de mapas a migrar: ESTPOS01 (Mapa de Vendas por Posto).

1. Fórmula TotalDesc:

   CRWTransfMOrigMtrb(ToNumber({CabecDoc.TotalDesc}), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)

2. Fórmula TotalIVA:

   CRWTransfMOrigMtrb(ToNumber({CabecDoc.TotalIva}), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 1)

3. Fórmula TotalMerc:

   CRWTransfMOrigMtrb(ToNumber({CabecDoc.TotalMerc}), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)

4. Fórmula TotalOutros:

   CRWTransfMOrigMtrb(ToNumber({CabecDoc.TotalOutros}), {CabecDoc.Cambio}, {CabecDoc.CambioMBase}, {CabecDoc.CambioMAlt}, 0)

5. Adicionar fórmulas DiarioAbertura e DiarioFecho;
6. Alterar a Record Selection Formula;
7. Reimportar os subreports FechC021.rpt, FechC022.rpt e FechC023.rpt.

Inventário

Exemplos de Mapas a migrar: EXTAC003 (Extracto de Artigo - Armazém/Artigo c/ dimensões).

1. Seguir os passos genéricos para migração de mapas com dimensões;
2. Adicionar Artigo novamente (fica Artigo_1);
3. Refazer ligações;
4. Alterar fórmula CalcQtDim:

```
if {Artigo.TratamentoDim} IN [0,2] then
    if {LinhasSTK.Data} >={@DataInicial} then
    (       if {LinhasSTK.EntradaSaida}="S" then
            -Round({LinhasSTK.Quantidade} *
{LinhasSTK.FactorConv},{LinhasSTK.Arred})
```

```
        else
            Round({LinhasSTK.Quantidade} *
{LinhasSTK.FactorConv},{LinhasSTK.Arred})
    )
else
    0
```

Listagem de Pendentes

Exemplo de mapas a migrar: PEND00002 (Listagem de Pendentes).

1. Adicionar fórmulas CorrMonetaria, TipoCambio, MoedaCorreccao;
2. Adicionar tabela Moedas, ligar apenas Pendentes a Moedas;
3. Alterar fórmula VlOrig:

```
If ToNumber({@TipoCambio}) = 0 Then
  If {Pendentes.Moeda}<>{@MoedaCorreccao} then
    CRWTransfMOrigMTrb(ToNumber({Pendentes.ValorTotal}), {Moedas.Compra},
{Pendentes.CambioMBase}, {Pendentes.CambioMAlt}, 0)
  Else
    If {@CorrMonetaria} = 'T' Then

CRWTransfMOrigMTrbCmbAct(ToNumber({Pendentes.ValorTotal}),{Pendentes.Cambio},
0)
    else
      If CRWNomeDivisaTrbSimples()= CRWNomeDivisaBase() Then

CRWTransfMOrigMEsp(ToNumber({Pendentes.ValorTotal}),{Pendentes.Cambio},
{Pendentes.CambioMBase}, {Moedas.DecArredonda})
      else
        CRWTransfMOrigMTrb(ToNumber({Pendentes.ValorTotal}),{Moedas.Compra},
{Pendentes.CambioMBase}, {Pendentes.CambioMAlt}, 0)
else
  CRWTransfMOrigMTrb(ToNumber({Pendentes.ValorTotal}), {Pendentes.Cambio},
{Pendentes.CambioMBase}, {Pendentes.CambioMAlt}, 0)
```

4. Alterar fórmula VlPend:

```
If ToNumber({@TipoCambio}) = 0 Then
  If {Pendentes.Moeda}<>{@MoedaCorreccao} then
    CRWTransfMOrigMTrb(ToNumber({Pendentes.ValorPendente}), {Moedas.Compra},
{Pendentes.CambioMBase}, {Pendentes.CambioMAlt}, 0)
  Else
    If {@CorrMonetaria} = 'T' Then
```

```
CRWTransfMOrigMTrbCmbAct(ToNumber({Pendentes.ValorPendente}),{Pendentes.Camb
io}, 0)
    else
      If CRWNomeDivisaTrbSimples()= CRWNomeDivisaBase() Then

CRWTransfMOrigMEsp(ToNumber({Pendentes.ValorPendente}),{Pendentes.Cambio},
{Pendentes.CambioMBase}, {Moedas.DecArredonda})
      else

CRWTransfMOrigMTrb(ToNumber({Pendentes.ValorPendente}),{Moedas.Compra},
{Pendentes.CambioMBase}, {Pendentes.CambioMAlt}, 0)
else
  CRWTransfMOrigMTrb(ToNumber({Pendentes.ValorPendente}), {Pendentes.Cambio},
{Pendentes.CambioMBase}, {Pendentes.CambioMAlt}, 0)
```

CCOP

Com o objectivo de aumentar a performance, acabar com a limitação dos níveis fixos e simplificar as implementações particulares dos nossos clientes na v7 da CCOP foram reestruturados os mapas dos orçamentos e dos autos.

Neste sentido, este documento pretende ser um guia na migração destes mapas explicando de forma detalhada a sua nova estrutura.

Nova estrutura dos mapas

Nesta secção é feita uma descrição detalhada da nova estrutura dos mapas dos orçamentos e autos (ORCxMD.rpt e AUTxMB) por cada elemento do mapa.

Os mapas que foram alterados com a seguinte estrutura foram os seguintes:

Orçamentos

ORCxCC	Resumo
ORCxCD	Orçamento
ORCxCE	Mapa de Trabalhos
ORCxCH	Lista de Preços Unitários
ORCxCJ	Lista de Itens
ORCxCO	Classes
ORCxCV	Orçamento com fórmulas
ORCxCQ	Trabalhos por Especialidade
ORCxCI	Orçamento Decomposto
ORCxCF	Mapa de Medições
ORCxCG	Medições e Orçamento
ORCxCL	Resumo de Recursos
ORCxCM	Descritivo de Recursos
ORCxCN	Recursos p/Item

Autos

AUTxCB	Autos
AUTxCC	Autos de Medição - Resumo
AUTxCD	Autos de Medição - Registo Resumido
AUTxCE	Autos de Medição - Registo Descritivo
AUTxCF	Itens c/Saldo
AUTxCG	Situação de Trabalho
AUTxCH	Trabalhos a mais p/Classe

Base de Dados

Foram criadas duas SP (Stored Procedures) que substituem todos os vínculos com as tabelas temporárias e tabelas da COP que suportavam a emissão destes mapas.

Estas SP (COP_GetBudget e COP_GetAuto) devolvem toda a informação necessária para estes dois mapas incluindo o cálculo dos sub totais. O objectivo foi deixar do lado do servidor o processamento de todos os cálculos aumentando a rapidez com que são executados os mapas.

Descrição dos parâmetros das SP:

COP_GetBudget: devolve o articulado do orçamento com os valores necessários pelo mapa de orçamentos de acordo com os parâmetros seleccionados.

@OrcId: código do orçamento.

@Modo: 0 = Custo [valor por defeito], 1= Venda, 2 = Reorçamento.

@Depth: Níveis do articulado a ser apresentados (0.. n); [valor por defeito 99999]

@WithTotals: 1 = com totais por grupos do articulado [valor por defeito], 0 = sem totais.

@FilterGUID: Guid da tabela temporária onde se encontram os elementos do orçamento a ser mostrados de acordo com a selecção do utilizador.

COP_GetAuto: devolve o articulado do orçamento com os valores necessários pelo mapa dos autos de acordo com os parâmetros seleccionados.

@OrcId: código do orçamento.

@AutoId: Guid do auto.

@Modo: 1 = Adjudicado [valor por defeito], 2 = Executado.

@Depth: Níveis do articulado a ser apresentados (0.. n); [valor por defeito 99999]

@WithTotals: 1 = com totais por grupos do articulado [valor por defeito], 0 = sem totais.

As SP podem ser relacionadas com o resto dos objectos da base de dados como se fossem simplesmente uma outra tabela, mantendo assim a flexibilidade no desenho de mapas.

Cabeçalho do Relatório

Nesta secção do mapa é obrigatório que existam os seguintes campos tipo fórmula:

@PRIContexto: permite a inicialização das variáveis de contexto do ERP Primavera;

@InicializaParametros: permite a inicialização dos parâmetros gerais do mapa.

Através das variáveis declaradas e inicializadas na formula @InicializaParametros, são preenchidos os dados usados nos cabeçalhos da página. Da mesma forma, são inicializados indicadores que identificam de que forma serão expressados os valores apresentados no mapa e quais são os parâmetros seleccionados pelo utilizador.

A continuação a lista das variáveis usadas nos mapas de orçamentos e autos:

Variavel	Tipo	Conteudo
iCurrencyDecimalDigits	NumberVar	Quantidade de casas decimais.
sCurrencyDecimalSeparator	StringVar	Separador decimal.
sCurrencyGroupSeparator	StringVar	Separador de grupos.
sCabecalhoTitulo	StringVar	Titulo do mapa
bCabecalhoOrcCodigo	BooleanVar	Indicador de supressão da secção com o código.
bCabecalhoOrcEntidades	BooleanVar	Indicador de supressão das secções das entidades.
bCabecalhoOrcConsorcio	BooleanVar	Indicador de supressão da secção com o consorcio.
bCabecalhoOrcData	BooleanVar	Indicador de supressão da secção com a data.
sCVR	StringVar	Modo dos dados visualizados.
PRI_AbvtApl	StringVar	Abreviatura da aplicaçao.
PRI_Cultura	NumberVar	Codigo da cultura associada a configuração do ADM.
bSoTotais	BooleanVar	Indicador de supressão dos campos de detalhe a excepção dos totais.
sOrcCod	StringVar	Código do orçamento.
sOrcDesc	StringVar	Descriçao do orçamento.
sDataCria	StringVar	Data de criação do orçamento.
sConsorcio	StringVar	Nome do consorcio
sTipoEntId_A	StringVar	Código do tipo de entidade A
sTipoEntId_B	StringVar	Código do tipo de entidade B
sNome_A	StringVar	Nome da entidade A
sNome_B	StringVar	Nome da entidade B
nIdentSize	NumberVar	Deslocamento horizontal dos códigos e descrições do articulado

Cabeçalho da Página

Os novos mapas dos orçamentos e autos mantêm a estrutura de múltiplos cabeçalhos da página usada na versão anterior; As diferentes secções mostram os seguintes dados:

Nome da Empresa

Titulo do mapa

Data de emissão / Numero de páginas

Descrição do Orçamento

Código do Orçamento / Data de criação

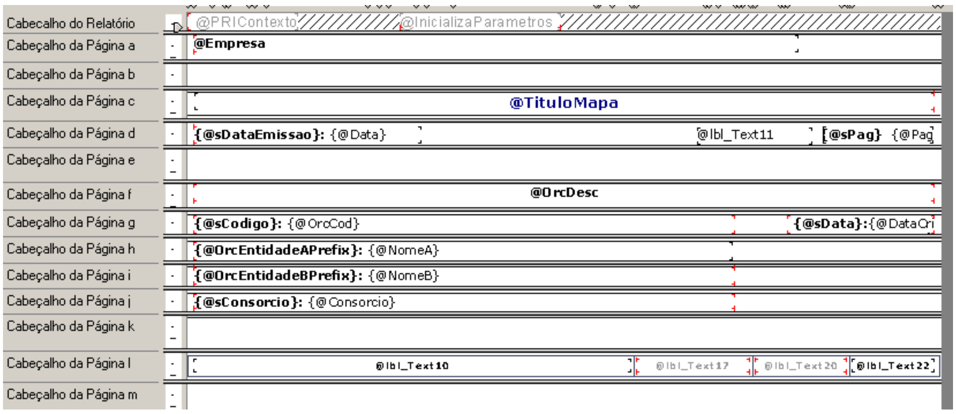
Entidade A

Entidade B

Consorcio

Títulos do detalhe do mapa

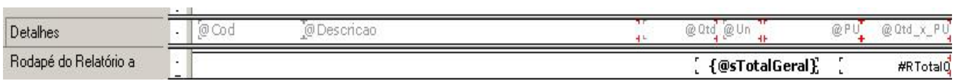
Nestas secções são usadas fórmulas que mostram os valores das variáveis que são inicializadas:



Detalhes e Rodapé do Relatório

A linha de detalhe usa simplesmente os campos retornados pela SP associada ao banco de dados do mapa. Estes campos encontram-se referenciados em fórmulas que permitem a implementação das novas funcionalidades permitindo: o controlo do deslocamento horizontal do código e descrição, bem como a possibilidade de apresentar os totais ao nível dos capítulos.

Com respeito ao total geral calculado no rodapé do relatório, serão considerados unicamente os registos que sejam sub totais.



Para simplificar a tarefa de migração dos mapas, recomenda-se copiar as fórmulas usadas nos campos fórmulas das linhas de detalhe a partir da versão standard destes mapas distribuída pela aplicação.

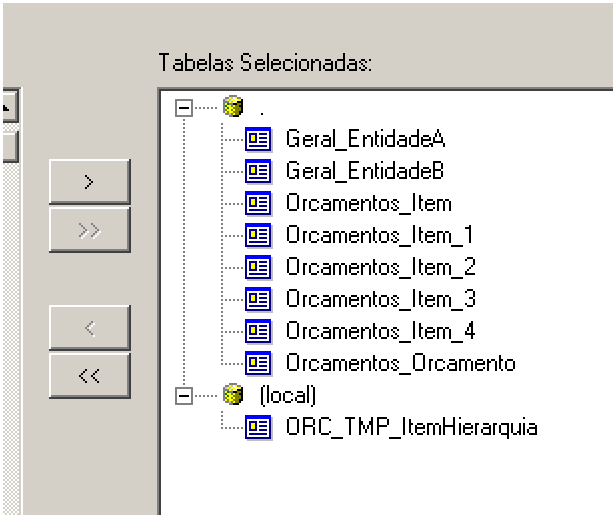
Migração de Mapas

Depois de conhecer a estrutura dos mapas, serão descritos os passos a seguir para efectuar a migração.

Passo 1 – Tirar os vínculos com as tabelas antigas

Os campos dos mapas que estiverem ligados a estas tabelas vão desaparecer, logo é necessário tomar nota dos campos previamente existentes para posteriormente poderem ser colocados.

As fórmulas que contêm campos dos mapas têm de ser alteradas para os campos do novo SP.



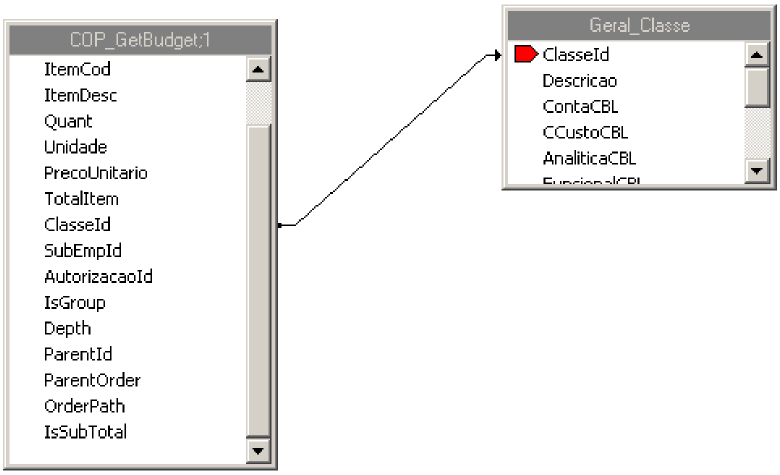
Passo 2 – Associar a nova SP

Nos orçamentos, a SP a incluir chama-se COP_GetBudget, nos autos COP_GetAuto:

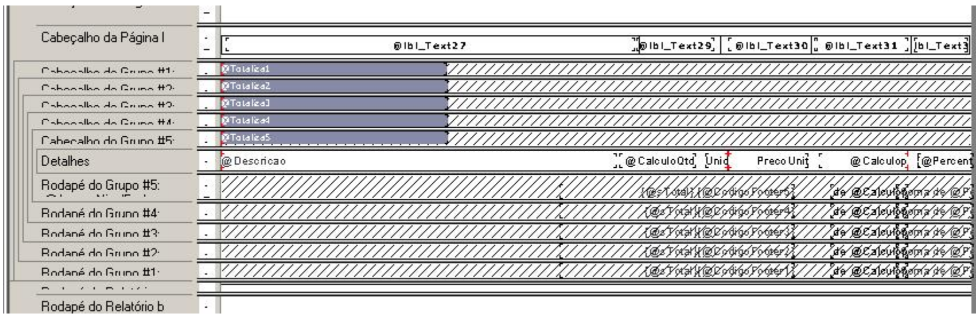


Passo 3 – Associar outras tabelas existentes (opcional – apenas se existirem ligações a outras tabelas além das necessárias)

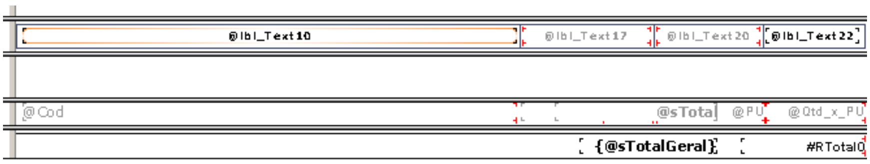
É sempre possivel associar o COP_GetBudget o/ou o COP_GetAuto a outras tabelas para aceder a outras fontes de dados (ex. de associação à tabela Geral_Classe).



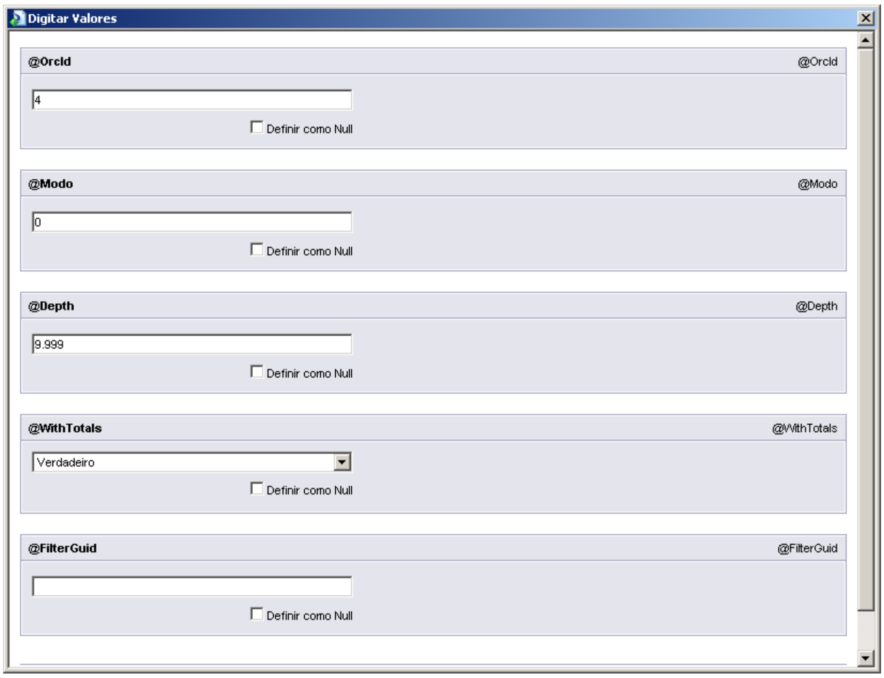
Passo 4 – Apagar todos os grupos e linhas de detalhe usadas anteriormente no mapa



Passo 5 – Inserir os campos retornados pela SP na linha de detalhe.



Passo 6 – Testar



Recursos Humanos

Alterações Genéricas

Repartições de Custos por Ano

Um dos factores de diferenciação dos mapas da L6 e L7 é o facto de se ter introduzido o ano como critério de selecção de dados em mapas relacionados com Ligação à Contabilidade. A Base de dados da L7 permite definir repartições de custos por ano.

Seguros

Outro factor de diferenciação é o desaparecimento da tabela Seguros em detrimento das tabelas Apolices, Ramos, Companhias. Assim os mapas que fazem referência à tabela Seguros têm de ser alterados.

Tipos de Horário

Outro factor de diferenciação é o desaparecimento do campo TipoHorario da tabela Funcionarios em detrimento da tabela TiposHorarios. Assim os mapas que fazem referência ao campo TipoHorario da Tabela Funcionarios têm de ser alterados.

Tipos de Rendimento

Outro factor de diferenciação é o desaparecimento do campo rendimento da tabela Independentes em detrimento da tabela TiposRendimento. Assim os mapas que fazem referência ao campo rendimento da Tabela Independentes têm de ser alterados.

Procedimentos Específicos

Emissão de Recibos – RHPR0001.RPT

1. Seleccionar a opção do menu "Database\ Verify Database"
   - Seleccionar o mapa pretendido;
   - Alterar a conexão para o servidor onde se encontra a base de dados da L7;
   - Após verificar o Test Connection (ilustrado na imagem abaixo) realizar o "Database\Verify Database.



   - NOTA: Em seguida apresenta-se um conjunto e mensagens que surgem quando se realiza o verify database. Nestas confirmar positivamente a remoção da tabela de Seguros.
2. Inserir a tabela Apólices (MovimentosFuncionarios.Seguro ->Apólices.IDApolice);
3. Inserir Tabela Companhias (Apólices.Companhia ->Companhias.Companhia);
4. Criar a Fórmula 'SeguroApolice', e colocá-la à frente do campo 'Com. Seguros':

```
if isnull({Companhias.Nome} ) then
  " "
else
  if isnull({Apolices.Apolice}) then
    {Companhias.Nome}
  else
    {Companhias.Nome} + " " + {Apolices.Apolice}
```

5. Renomear a fórmula Localidade para 'Concelho'.

Documentos de Declaração de Rendimentos

Independentes – OFIDECL1.RPT

1. Imprimir o Mapa e verificar que é despoletado erro na impressão;
2. Verify database;
3. Fazer uma nova conexão à tempdb e inserir a tabela TmpLinhasMovimentos;
4. Renomear a tabela para TmpLinhasMovimentos (TmpLinhasMovimentos.Independente ->Independente.independente);
5. Alterar o grupo para tmpLinhasMovimentos.Independente;
6. Remover a tabela MovIndependentes;
7. Alterar o código das fórmulas:
    a. Rendimento:

```
select {TiposRendimento.Categoria}
        case "B":
            "B: - RENDIMENTOS PROFISSIONAIS E EMPRESARIAIS"
        case "E":
            "E: - OUTROS RENDIMENTOS CAPITAIS"
        case "E1":
            "E1: - LUCROS E ADIANTAMENTOS POR CONTA DE LUCROS"
        case "E2":
            "E2: - CAPITAIS (artº101,nº2 b) CIRS)"
        case "E3":
            "E3: - RENDIMENTOS SUJEITOS A TAXAS LIBERATÓRIAS"
        case "EA":
            "EA: - SALDOS CREDORES C/C"
        case "F":
            "F: - RENDAS"
        case "F1":
            "F1: - SUBLOCAÇÃO"
        case "G":
            "G: - MAIS VALIAS"
        case "H":
            "H: - PENSÕES"
        case "H1":
            "H1: - RENDAS TEMPORÁRIAS E VITALÍCIAS"
        case "H2":
            "H2: - PRÉ-REFORMAS CONTRATADAS ATÉ 31/12/2000"
```

case "R":

"R: - RETENÇÕES DE IRC"

b. Remuneracao:

CRWTransfMBaseMTrb({TmpLinhasMovimentos.Valor},{TmpLinhasMovimentos.CambioMBase},{TmpLinhasMovimentos.CambioMAlt},0)

c. IRS:

CRWTransfMBaseMTrb({TmpLinhasMovimentos.ValorIRS},{TmpLinhasMovimentos.CambioMBase},{TmpLinhasMovimentos.CambioMAlt},0)

8. Inserir a tabela TiposRendimento (TmpLinhasMovimentos.rendimento ->(left outer join)TiposRendimento.TipoRendimento);
9. Verify database;
10. Criar as fórmulas:
    - ConstanteLocalizada
    - ConstanteLocalizadaIRC
    - lblNIF_Ind
    - lblNIF_Empresa

Funcionários – OFIDECL.RPT

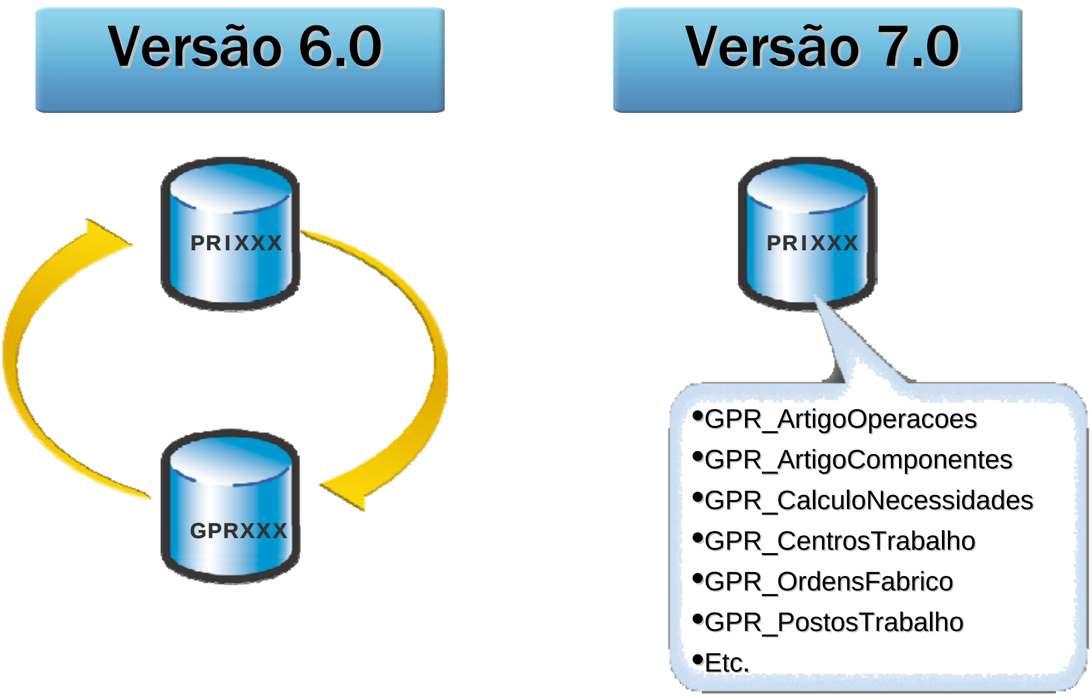
1. Verify database
2. Criar as fórmulas:
    - ConstanteLocalizada
    - ConstanteLocalizadaIRC
    - lblNIF

Migração da Gestão de Produção

Este manual introduz o processo de migração das bases de dados de Produção da Linha 6 para a v7 e apresenta soluções para os problemas de migração mais comuns que possam ocorrer durante a migração destas bases de dados.

Como se ilustra no esquema abaixo, na versão 6.0 existe uma base de dados específica para a Gestão de Produção e outra para todo o ERP. O nome da base de dados da Gestão de Produção começa sempre com o prefixo "GPR" seguido do código da empresa, enquanto na base de dados do ERP começa sempre por "PRI" seguido do código da empresa. Por exemplo: se tivermos uma empresa com o código "EMPRESA1", vamos ter as bases de dados "PRIEMPRESA1" e a "GPREMPRESA1".

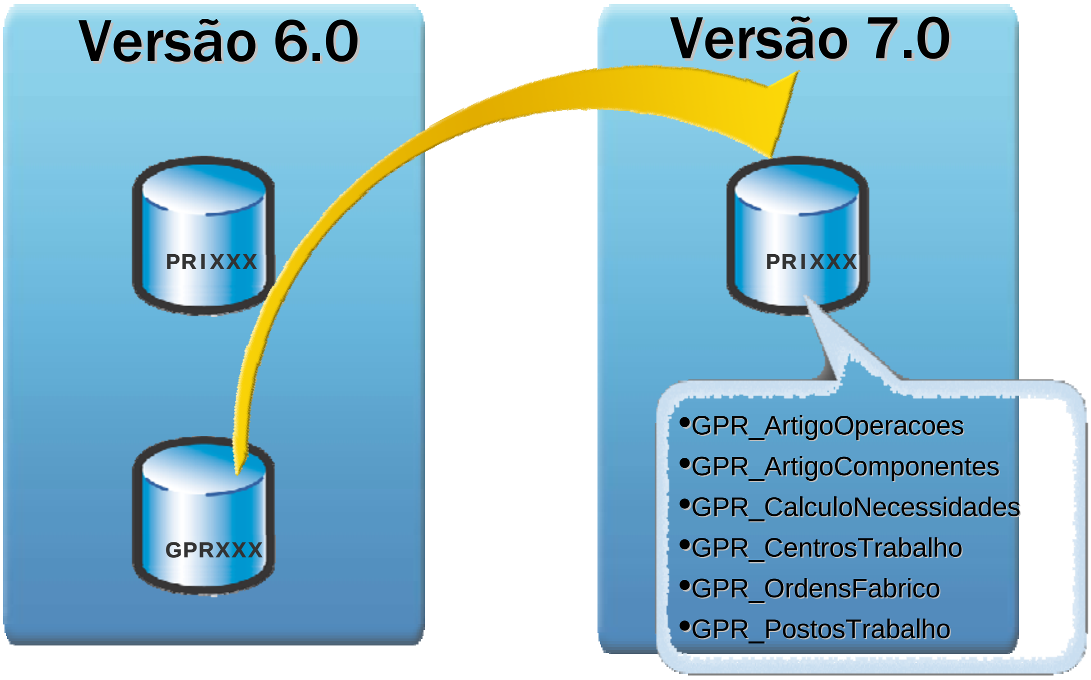
O objectivo deste migrador é passar a estrutura e informação da base de dados da Produção para a base de dados do ERP. Passando a existir uma única base de dados para todo o ERP para além do "PRIEMPRE". Todas as tabelas ficam com um novo nome, têm sempre o prefixo "GPR_", excepto a tabela de parâmetros "ParametrosGPR".



Processo de Migração

O processo de migração envolve duas fases, a migração do ERP da v6.0 para a v7.0 pelo Setup&Go da v7, e a migração pelo assistente da Gestão de Produção.

O objectivo do Assistente de Migração da Produção PRIMAVERA v6 para v7 é a passagem dos dados existente na estrutura da base de dados independente da v6 para a nova estrutura da base de dados, única para todo o ERP, da v7.



Setup&Go

Para realizar esta migração é obrigatório que a base de dados do ERP já esteja na v7. Para isso é necessário usar o utilitário “Setup & Go”, que é distribuído pelo Setup da Plataforma 7.0, e efectuar a migração. Ver a secção correspondente à migração das bases de dados de Empresas neste manual.

Migração da Base de Dados da Produção

Para efectuar a migração não é obrigatório que as duas bases de dados das duas versões estejam em instâncias de SQL diferentes. O assistente trata automaticamente de identificar, através do Registry do Windows, onde se encontram as instâncias da versão 6.0 e da v7

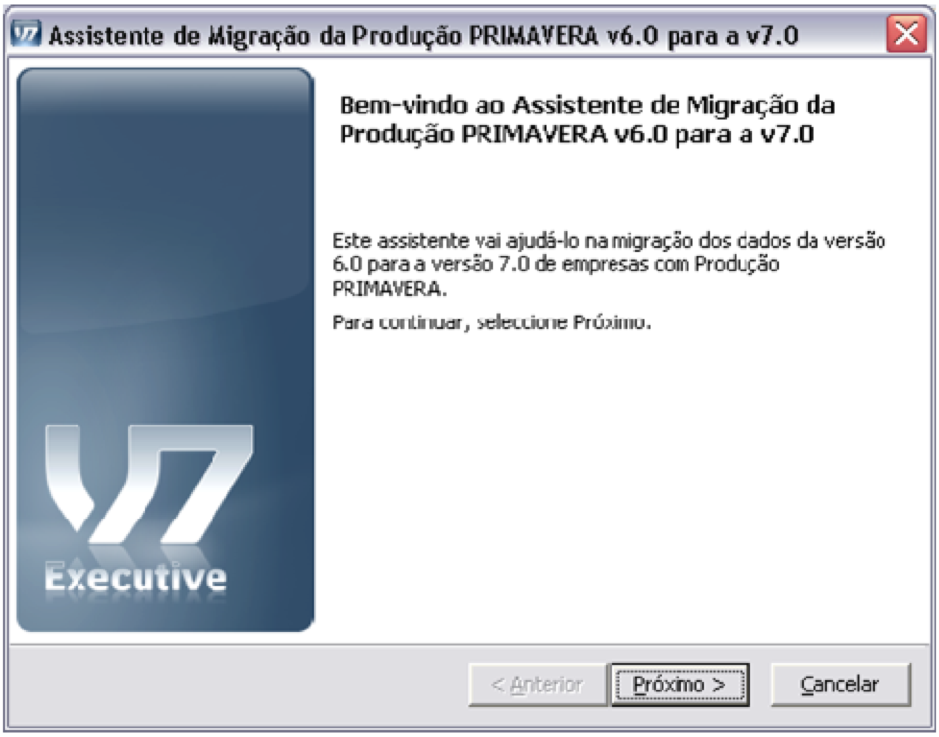
Para correr o Assistente de Migração é necessário ir directamente à pasta das aplicações PRIMAVERA (normalmente em “C:\Program Files\PRIMAVERA\SG700\Apl” ou em “C:\Programas\PRIMAVERA\SG700\Apl”) e correr o executável “**GPRUpgExs700.exe**”.

Se as instâncias de uma ou das duas versões não se encontram em “Default” no Registry do Windows podem ser indicadas por parâmetros na invocação do Assistente. Os parâmetros para a indicação das instâncias da v6.0 e da v7.0 são os seguintes: /I6Default e /I7Default respectivamente.

Para isso é necessário criar um atalho para o executável, editar as propriedades e mudar o destino: “C:\Programas\PRIMAVERA\SG700\Apl\GPRUpgExs700.exe" /I6XXX /I7XXX”, onde o XXX é o nome das instâncias.

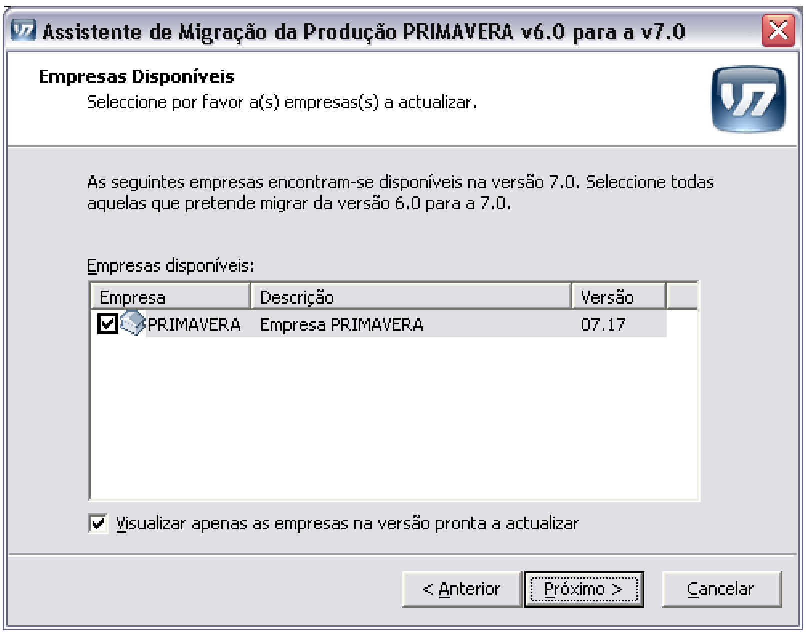
Passo 1 – Início

Ao iniciar o assistente terá de existir as duas versões (V6 e v7) instaladas no mesmo computador.



Passo 2 – Selecção das empresas a actualizar

As empresas que aparecem para serem migradas terão de estar na última versão da Plataforma 7. Na instância da versão 6 terão de estar as bases de dados correspondestes à empresa a ser actualizada. Por exemplo se fizermos a actualização da empresa “PRIMAVERA” terá de existir na instância de SQL da versão 6 as bases de dados “PRIPRIMAVERA” e “GPRPRIMAVERA”.



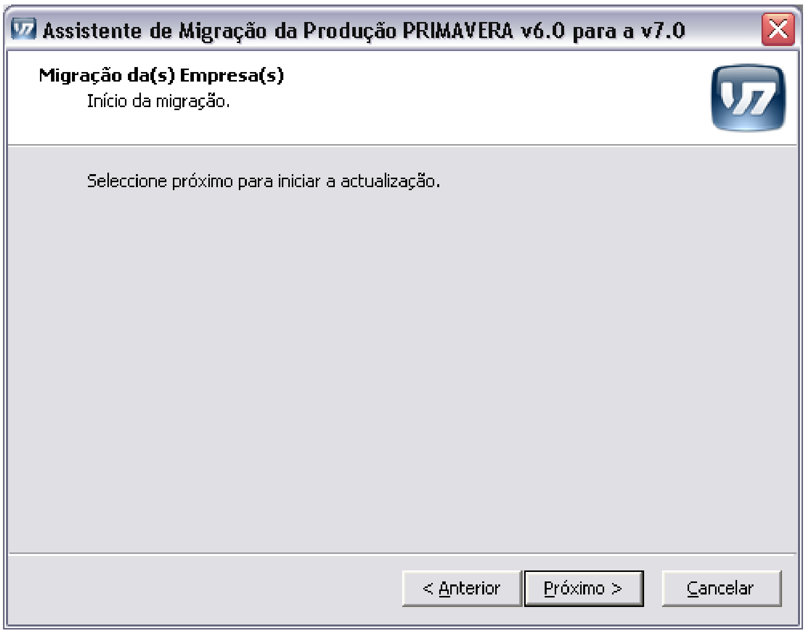
Passo 3 – Confirmação das empresas a actualizar

O passo seguinte solicita ao utilizador a confirmação da migração, nomeadamente, a existência de cópias de segurança actualizadas.



Passo 4 – Conversão das bases de dados

O passo seguinte corresponde à migração das bases de dados seleccionadas para a versão 7 da Produção.



Passo 5 – Fim

Terminada a migração sem erros será apresentará o relatório da migração e o passo final do assistente.

Migração Mobile Sales

No caso do produto PRIMAVERA Mobile Sales, a migração de bases de dados não é efectuada automaticamente. Nos casos em que a actualização é feita sobre a mesma instância do servidor de dados, não é necessário efectuar qualquer intervenção. Se é feita uma migração da Linha 6 para uma nova instância do servidor de dados da v7, é necessário transferir as bases de dados do PMS para a nova instância.

Para tal, devem ser efectuados os passos seguintes:

1. Efectuar a cópia de segurança de cada uma das bases de dados do Mobile Sales (AFVXXX onde XXX é o identificador da empresa). Para tal, aceder ao Administrador da Linha 6;
2. Seleccionar Outras Bases de Dados;
3. Abrir o menu de contexto sobre a base de dados AFVXXX e seleccionar “Cópia de segurança”;
4. Criar as bases de dados PMS correspondentes às da Linha 6 na instância da v7, acendo no Administrador v7 a Outras Base de Dados, e com botão de contexto seleccionar PRIMAVERA PMS | Nova Base de Dados e seguir o assistente;
5. Repor as cópias de segurança de todas as bases de dados por cima das bases de dados criadas na v7, acendo ao Administrador v7 a Outras Base de Dados, e com botão de contexto sobre a base de dados AFVXXX seleccionar Reposição de Cópia de Segurança e seguir o assistente;
6. Aceder ao BackOffice e aceder a Utilitários | Comandos e para cada Empresa: editar cada um dos comandos e corrigir o caminho para o correcto (normalmente “C:\Programas\Ficheiros Comuns\Primavera\SG700”). Poderá efectuar este procedimento mais rapidamente com um comando SQL – para isso deverá aceder ao Administrador, e dentro de ficheiros para cada uma das Bases de Dados AFV de Empresas, executar o seguinte comando (no comando deverá substituir CaminhoActual pelo caminho da versão 6 e NovoCaminho pelo caminho actual da v7):

   ```
   UPDATE Comandos SET Comando = Replace(Comando, 'CaminhoActual', 'NovoCaminho')
   ```

Enterprise Portals

O processo de migração da versão 2.00 para a v7 é muito parecido com o processo de actualização de builds da versão 2.00. No entanto como neste caso estamos a tratar de uma actualização da versão de produto existem algumas tarefas extra que devem ser executadas nomeadamente:

- Backup da base de dados original;
- Actualização de templates próprios que eventualmente existam.

Notas Importantes:

- Devido à fusão dos menus de topo e lateral a estrutura de menus resulta da hierarquia definida em termos de pastas e páginas. Por este motivo, e após a migração, é conveniente verificar se resultado obtido está de acordo com o pretendido e proceder a eventuais ajustes;
- Como já foi referido alguns componentes existentes na versão 2.00 foram descontinuados na nova versão, nomeadamente a Gestão de Clientes, Facturação e Gestão de Stocks. No caso de estes componentes estarem presentes nos portais migrados, ao efectuar a migração as respectivas ocorrências serão eliminadas.

Check list de migração

1. Desinstalar as versões anteriores do ERP no servidor Web (incluindo a versão 6.00)
a. Garantir que as seguintes pastas estão limpas:
i. C:\Program Files\Common Files\PRIMAVERA\SG700
ii. C:\Program Files\Common Files\PRIMAVERA Software\SG6
iii. C:\Program Files\PRIMAVERA\SG700
iv. C:\Program Files\PRIMAVERA Software\SG6
2. Instalação do ERP 7.00 (Monoposto), nomeadamente da Plataforma, Logística&Tesouraria e Recursos Humanos no servidor IIS.
3. Inicialização da Instancia do ERP para o respectivo servidor de dados
4. Backup da BD ePrimavera existente
5. Desinstalação da versão actualmente instalada

a. Parar serviço de notificações (Enterprise Portals Services)
b. Backup das pastas UserFiles, WebTemplates e dos ficheiros lic_eprimavera.dat, Web.Config e IExplore.exe.config
c. Executar o comando iisreset /stop
d. Add/Remove Programs (Enterprise Portals 7.00)
e. Limpar pasta wwwroot\Enterprise Portals
f. Limpar ficheiros temporários
i. IE
ii. WINDOWS\Microsoft.NET\Framework\v1.1.4322\Temporary ASP.NET Files
6. Instalar a nova versão
a. Executar Setup
b. Repor Backup das pastas UserFiles, WebTemplates e dos ficheiros Web.Config e IExplore.exe.config
c. Executar o comando iisreset /start
d. Actualização dos templates próprios. Para cada template:
i. Copiar o ficheiro Upgrade\Styles\pcatalog.css para a pasta WebTemplates\<Template>\Styles\
ii. Editar o ficheiro WebTemplates\<Template>\Styles\Verdana.css e fazer o include do ficheiro pcatalog.css (No caso de existirem outros ficheiros ex: arial.css nestes deve também ser efectuado o include do referido ficheiro)
iii. Copiar o ficheiro Upgrade\Styles\verdanaApps.css para a pasta WebTemplates\<Template>\Styles\ (No caso de existirem outros ficheiros ex: arialApps.css estes devem ser copiados do ficheiro verdanaApps.css e renomeados)
iv. Copiar as imagens de Upgrade\Images para a pasta WebTemplates\<Template>\Images
d. Inicialização da instância
i. Configuração do Proxy
ii. Configuração dos timeouts do remoting
iii. Configuração da conta de acesso ao ERP
iv. Configuração de serviços e endereços

7. Verificação do serviço de notificações
8. Dar permissões de escrita à conta Network Service nas pastas Reports e UserFiles (Recursivamente)
9. Configuração do ERP
a. No Administrador aceder a Sistema\Parâmetros de Instalação e no separador Enterprise Portals activar a integração.
b. No ERP aceder a Preferências\Sistema\Serviços e no caso de ser necessário indicar o servidor de proxy.

Preparação

Antes de iniciar a migração é necessário proceder à salvaguarda dos dados mais importantes da instalação de cada instância.

1. Efectuar a cópia de segurança da base de dados;
2. Efectuar uma cópia de segurança da pasta UserFiles;
3. Efectuar uma cópia de segurança dos templates específicos (pasta WebTemplates) ;
4. Efectuar uma cópia de segurança dos ficheiros Web.Config e iexplore.exe.config.

Instalação

Caso pretenda manter a instância actual da v2.00, deve instalar o Enterprise Portals para uma pasta diferente da por omissão (C:\inetpub\wwwroot\Enterprise Portals\). O mais aconselhado será remover a instalação anterior da v2.00 por completo, e depois instalar a v7.00. Para mais informações sobre os pré-requisitos e instalação da v7, consulte o Manual de Instalação. Resumindo,

5. Desinstalar versão anterior;
6. Instalar versão v7.00.

Migração

Base de Dados

Após a instalação, deverá efectuar a inicialização da instância como num processo de actualização normal. No passo de selecção do servidor de base de dados, deve indicar os dados de ligação à instância da v2.00. Se pretender manter esta versão, deverá previamente ter reposto a cópia de segurança da base de dados para outro servidor, ou para o mesmo servidor mas com uma instância da base de dados diferente (Ex. ePrimavera_700).

O processo de actualização da base de dados é executado e no final esta ficará com a estrutura e dados relativos à v7.

Directorias Virtuais

O assistente de inicialização de instância automatiza o mais possível este passo, em termos de definição de versão da Framework .NET a utilizar, bem como das permissões necessárias. O único ponto a ter em conta é que se pretende manter a instância anterior da v2.00, deve atribuir nomes diferentes para as directorias virtuais dos Portais com o mesmo nome entre a v2.00 e v7.00.

No caso de directoria virtuais existentes já na v2.00, deve verificar se a versão do ASP.NET associada é a 2.0. Para tal, aceda à consola de administração do IIS, edite as propriedades da directoria virtual e no separador ASP.NET o campo "ASP.NET version" deve indicar 2.0.

Ficheiros e Templates

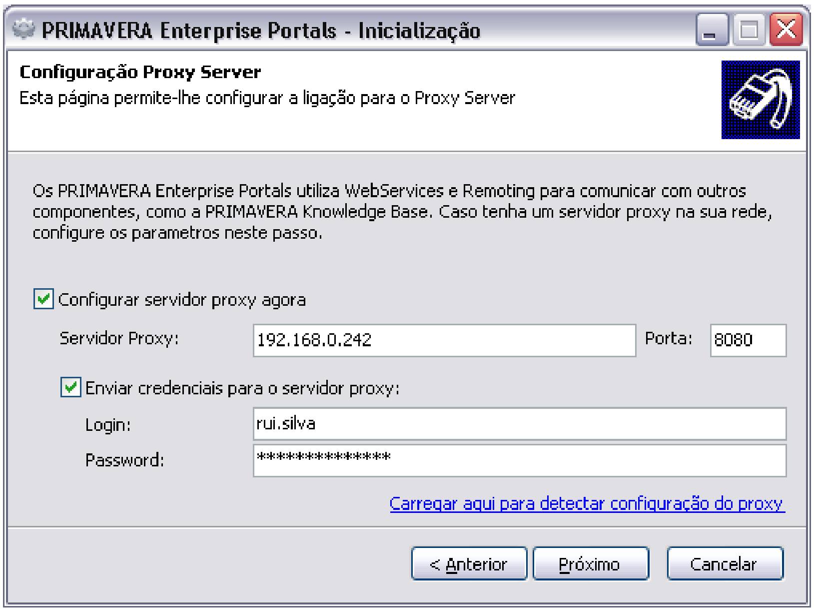
Após a actualização da base de dados e inicialização da instância, devem ser copiados os ficheiros pertencentes à instalação. A pasta UserFiles deve ser copiada por cima da que foi instalada pelo setup, e os templates próprios deve ser copiados de novo para a pasta WebTemplates. Deste modo todos os estilos, imagens e downloads disponíveis na v2.00 devem ficar correctamente associados à nova instância.

Módulos

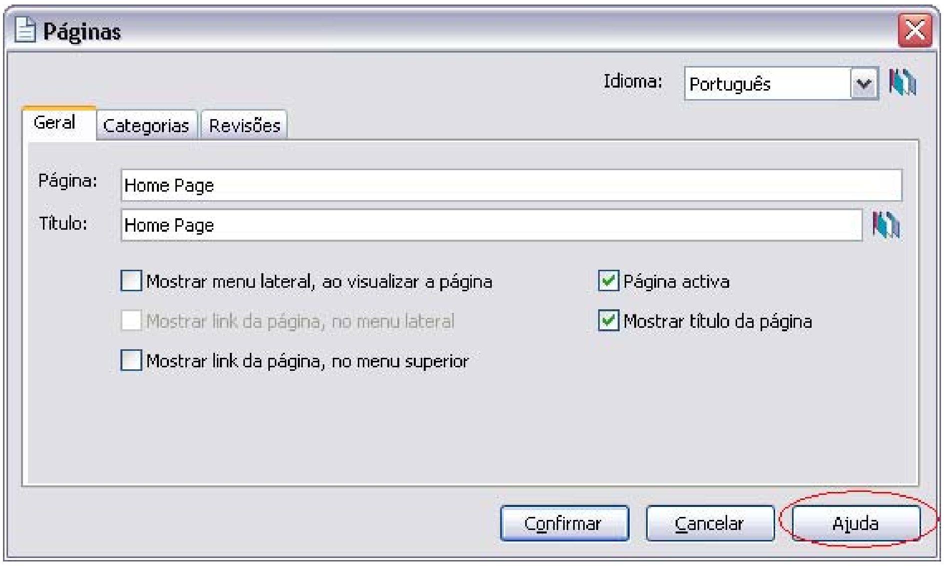
Os módulos que não fazem parte da solução base do Enterprise Portals terão que ser migrados para a v7, o que implica no mínimo a actualização para a Framework 2.00, e reinstalação na instância do Enterprise Portals 7.00. A responsabilidade pela actualização destes módulos é do produtor dos mesmos, e a documentação sobre os passos necessários para esse fim está fora do âmbito deste documento.

Inicialização da instância

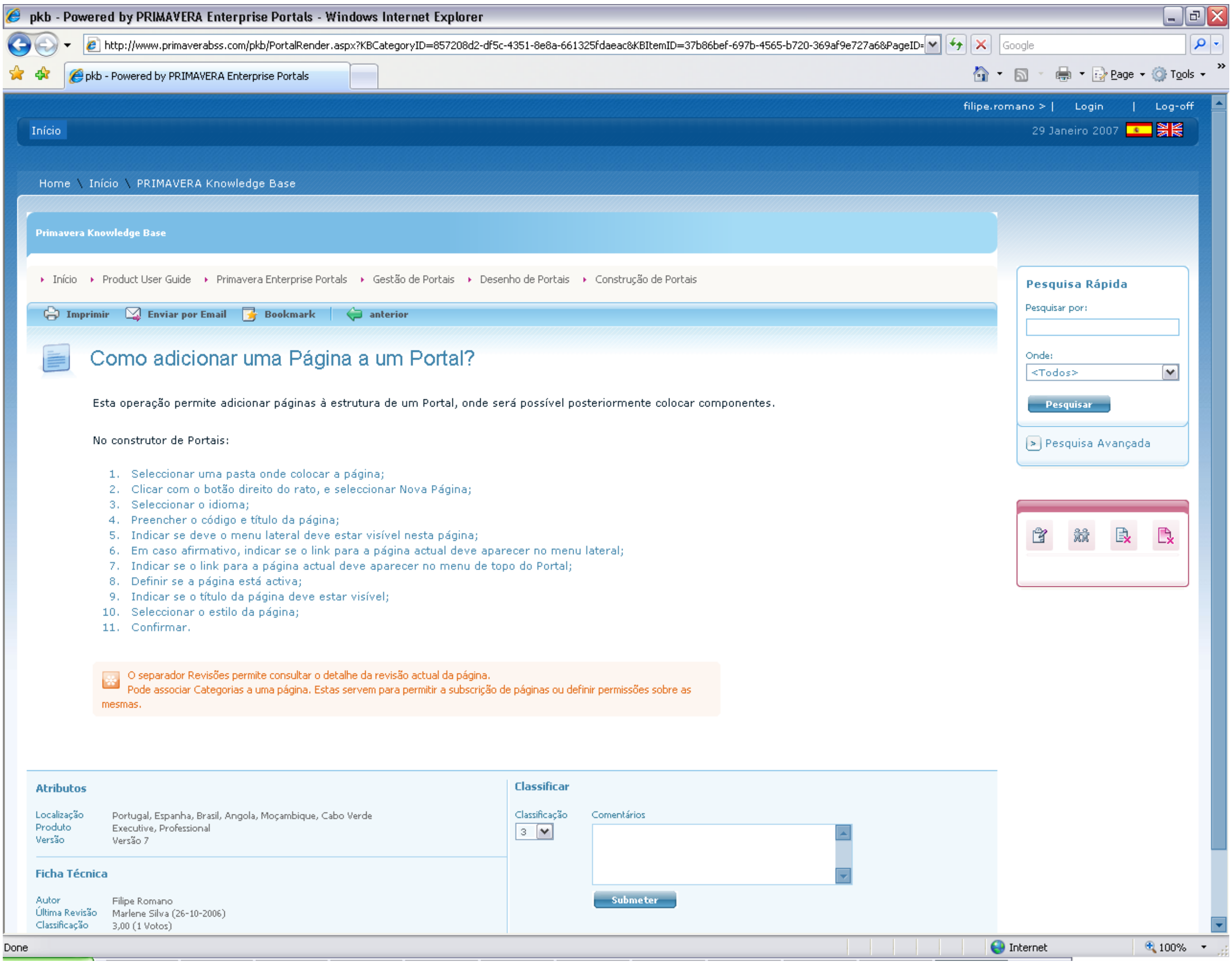
No que diz respeito à inicialização de instância foi criada uma configuração nova com o objectivo de configurar o proxy server (no caso de ser necessário) para aceder à PRIMAVERA Knowledge Base.



Nas imagens seguintes é apresentado um exemplo de invocação da PRIMAVERA Knowledge Base a partir do formulário de propriedades da página no site builder:



O artigo invocado a partir do formulário é:

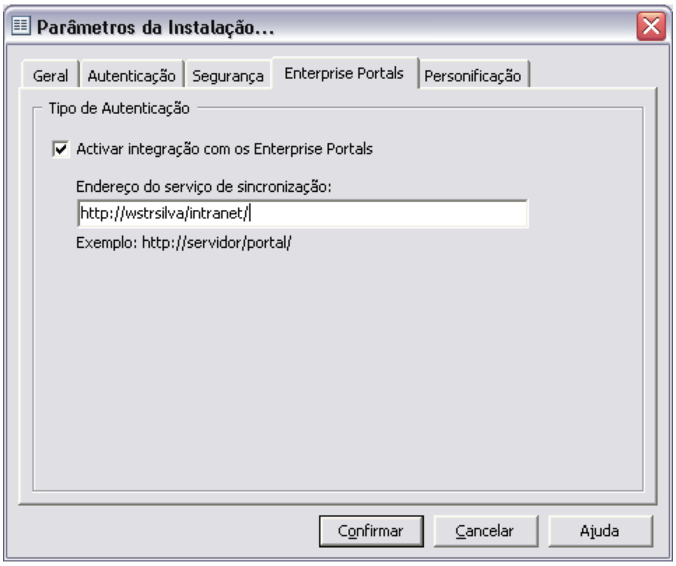


Integração com ERP

Para a utilização de determinadas funcionalidades como sejam o ERP Import e o upload de imagens de artigos é necessário efectuar previamente as configurações apresentadas tanto no ERP como no Administrador.

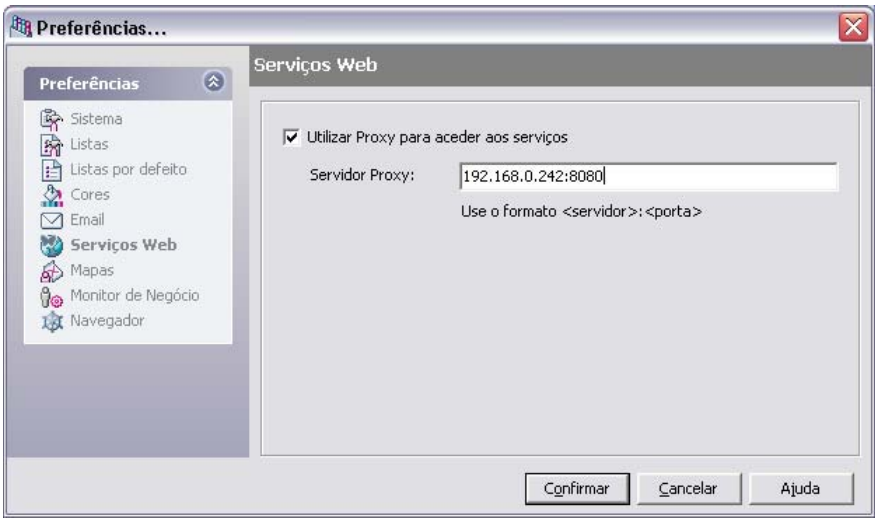
Administrador

No Administrator é necessário activar a integração com os Enterprise Portals indicando o URL de um dos portais.



ERP

No ERP, no caso de estar a ser usado um proxy, é necessário efectuar a respectiva configuração em Utilizador\Preferências\Sistema\Serviços Web.



Gestão de Filiais

Esta secção documenta os procedimentos recomendados para efectuar o processo de migração da base de dados da Gestão de Filiais do ERP das Linhas 5 e 6 para a v7 (base de dados “PRIFILIAIS”).

Questões como a migração da base de dados, da instalação e dos desenvolvimentos específicos são itens fundamentais ao sucesso da actualização do produto Gestão de Filiais.

Pré-condições

- Deve existir uma versão prévia da Base de Dados (*) para ser possível migrar para ERP7.10;

- Instalar a Plataforma e a Logística e Tesouraria da v7 e migrar os exercícios;

- Proceder à instalação da Gestão de Filiais quer na Sede, quer nas Filiais. Não esquecer de realizar cópias de segurança das empresas migradas;

- Efectuar o licenciamento da Gestão de Filiais (para além da licença de Logística e Tesouraria, a Gestão de Filiais exige uma licença autónoma que pode ser instalada aquando da instalação da Plataforma e L&T).

* Apenas são suportadas migrações das Linhas 5, 6 e 6.20.

Migração

Processo de Migração

O processo de migração envolve as seguintes fases:

1) Migração das empresas

A migração da base de dados do ERP da versão anterior existente para a v7.0 pelo Setup&Go da versão 7.0 (ver a secção correspondente à migração das bases de dados de Empresas), para depois ser efectuada a migração pelo assistente da Gestão de Filiais.

2) Migração da base de dados de Filiais

Na Gestão de Filiais e seleccionar o menu Sistema | Migração | Importação de Filiais.

O objectivo do Assistente de Migração da Gestão de Filiais PRIMAVERA para v7.0 é a passagem dos dados existentes na estrutura da base de dados independente da versão anterior para a nova estrutura da base de dados da versão 7 (“PRIFILIAIS”).

3) Exportação/importação

Na preparação da migração de Filiais das Linhas 5, 6 e 6.20 para a v7 o importante será assegurar antes da migração que as Filiais exportam todos os dados para a Sede e que a Sede exporta igualmente todos os dados para as Filiais.

É aconselhável que após a migração a primeira operação seja igualmente uma importação/exportação completa, de forma a garantir que os dados foram migrados

correctamente (em caso de migração da Linha 5 para a v7 consultar a informação sobre “Reset Dados Importados”)

Cenários de migração

No processo de instalação e migração da Gestão de Filiais na v7 podem existir três cenários:

1. Instalação limpa – base de dados criada e instalada sem problemas (trata-se apenas;

2. Instalação limpa num servidor e migração de outro – é necessária a actualização das seguintes informações:

- Cópia da informação de todas as tabelas menos da “Dependências”, “Tabelas Exportáveis” e “Tabelas Exportáveis Scripts”;

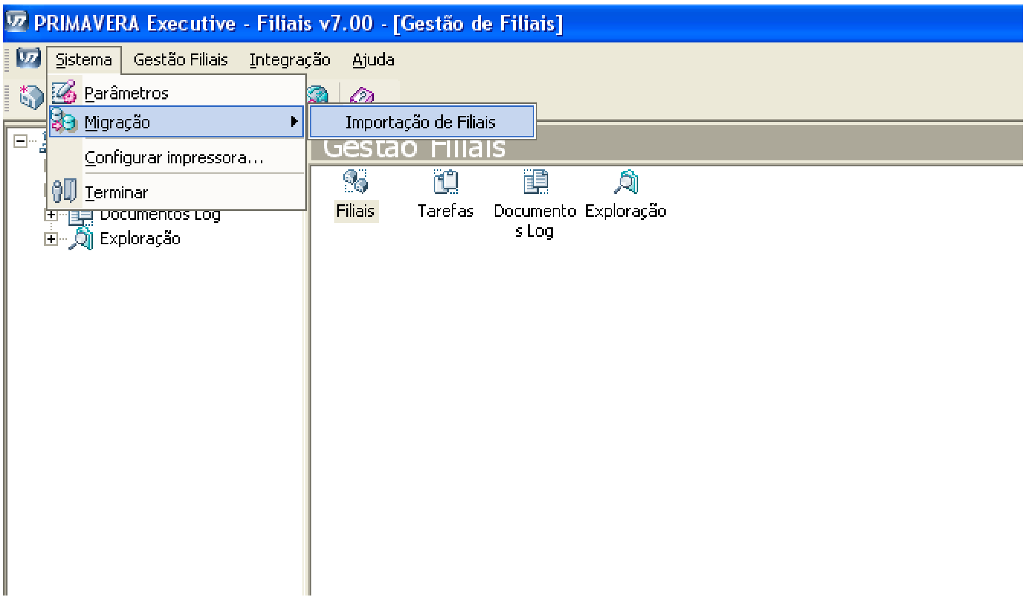
- Mudanças de estrutura: tabela “Parâmetros” e nova tabela “Campos não Exportáveis”

3. Instalação e Migração no mesmo servidor – apagar e inserir informações nas tabelas, bem como mudanças de estrutura.

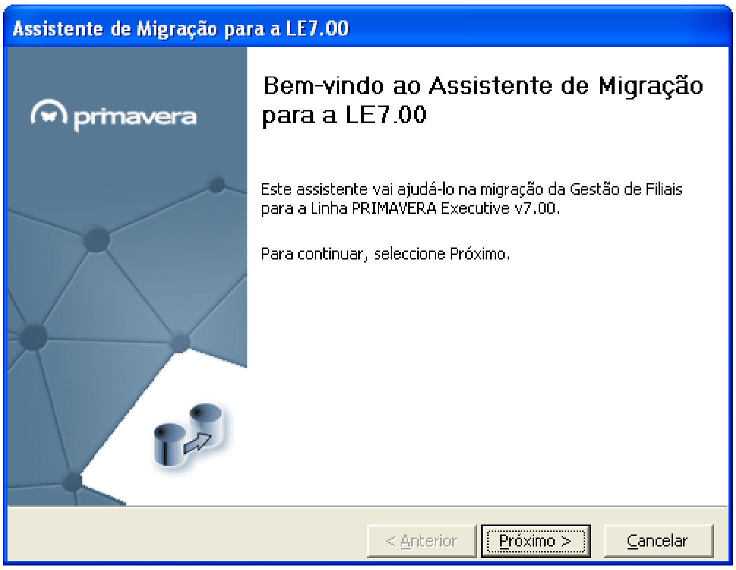
Como executar o passo 2 da migração

Para realizar a Migração, efectuar os seguintes passos:

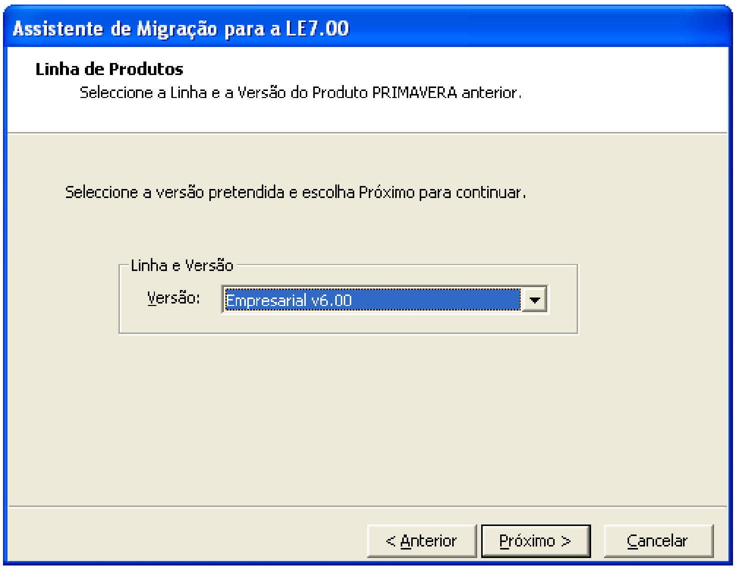
Passo 1 - Na Gestão de Filiais aceder a Sistema | Migração | Importação de Filiais;



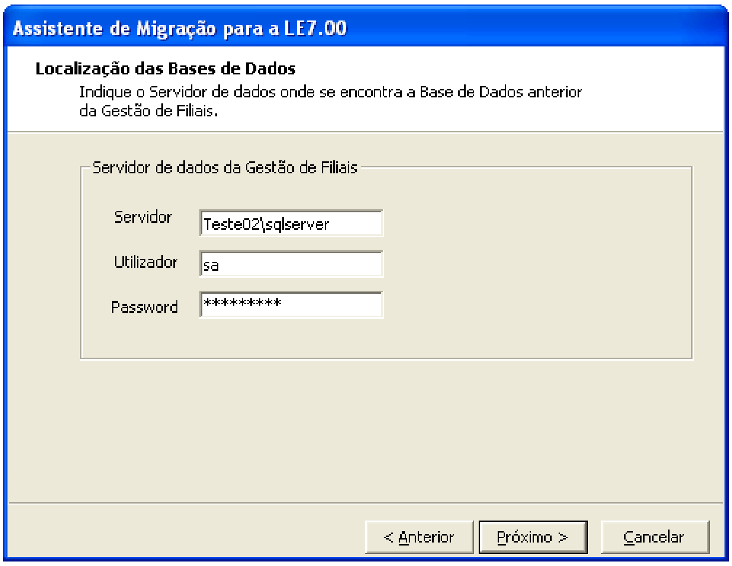
Passo 2 - Verificar que é despoletado um assistente de migração que auxilia o processo de criação de uma nova base de dados actualizada para a versão 7;



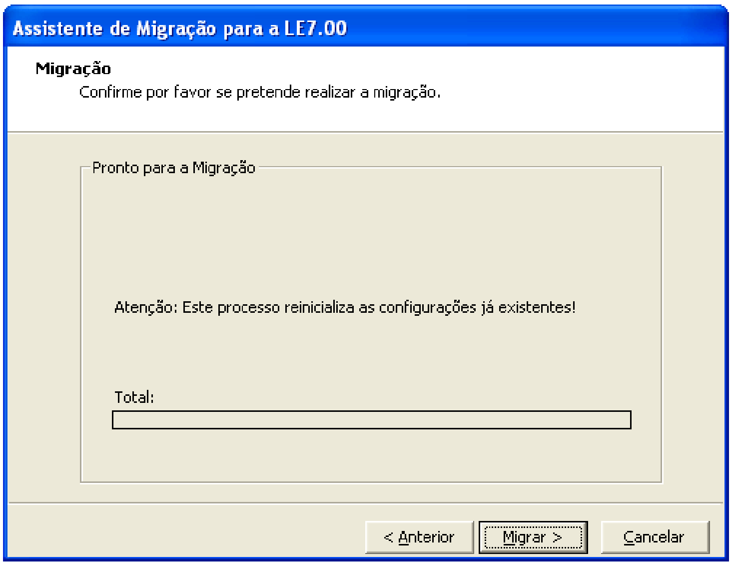
Passo 3 - Do conjunto de linhas ou versões do ERP Primavera que o sistema detecta no posto, o utilizador deverá seleccionar a linha e a versão anteriores das quais deseja migrar a base de dados (local onde se encontram os dados originais a migrar);



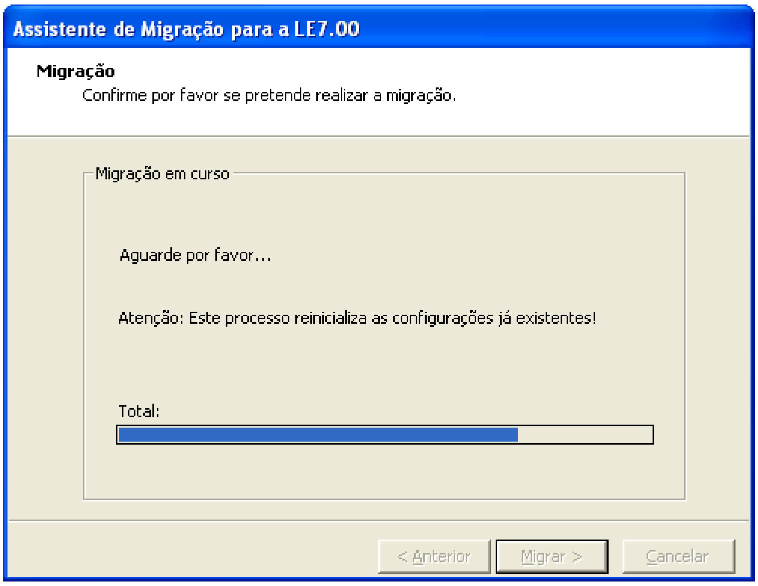
Passo 4 – De seguida é necessário indicar os dados do servidor onde se encontra a informação a migrar, ou seja, localizar a base de dados anterior da Gestão de Filiais;



Passo 5 – O assistente solicita a confirmação da migração a realizar destacando que o processo irá reinicializar as configurações já existentes;



Passo 6 - O sistema corre o processo de migração e copia todas as definições das filiais da versão anterior para a versão corrente. É copiada a informação existente das Filiais na tabela “Preferências” no Priempre BD para a tabela “Parâmetros” na base de dados PriFiliais;



Passo 7 - O processo de migração termina com sucesso e todas as tabelas de dados das Filiais são correctamente migradas. Todas as definições dos mapas e categorias para a aplicação Filiais nas tabelas da Base de Dados foram migradas com sucesso (verifica-se, por exemplo, a manutenção dos dados das filiais, bem como tarefas de importação e exportação existentes).



Passo 8 – Na Gestão de Filiais verificar que o que estava configurado na versão anterior foi totalmente importado (por exemplo, se na L6 existiam duas filiais configuradas e dez tarefas de importação e exportação calendarizadas, após a migração todas as parametrizações anteriores deverão igualmente aparecer).

Se no processo de migração ocorrerem erros o sistema exibe uma mensagem e o processo de migração falha.

Cuidados a ter na migração

Cuidados importantes a ter na primeira importação/exportação:

(a) Após o processo de migração da base de dados do ERP a primeira exportação na Gestão de Filiais pode acarretar a sincronização de um grande volume de informação/dados. Aconselha-se na primeira exportação que a mesma seja realizada fora do horário laboral para não sobrecarregar o sistema;

(b) Nos sistemas que utilizem o email como meio de comunicação email, recomenda-se que utilizem como suporte de comunicação disco ou FTP para a realização da troca de informação entre a sede e suas filiais durante este processo.

Na v7 o email passou a ser o que está configurado no Administrador, nas Preferências do Utilizador, à semelhança do que acontece noutras funcionalidades. Esta informação não é migrada no caso da migração de bases de dados, pelo que os utilizadores devem garantir a sua configuração foi efectuada no ERP após a migração.

Na Migração a operação “Inicializar Filial” nunca deverá ser executada.

Reset Dados Importados

A operação Reset aos Dados Importados apenas deve ser executada por utilizadores experientes, e com um perfil de administrador.

Esta funcionalidade, disponível em Integração | Reset Dados Importados, apenas deve ser utilizada uma vez, em sistemas com Gestão de Filiais que sejam migrados da Linha 5 para a v7 (da linha 6 já não se verifica).

A necessidade de realizar esta operação é com o objectivo de eliminar a inconsistência que os dados ficam após a migração na Linha5. Como a Sede é migrada independentemente das suas filiais, os documentos originários das filiais que estejam na sede são migrados com um ID diferente do gerado nas filiais. O mesmo acontece aos documentos gerados na sede e que estejam nas filiais.

Outras notas:

- Se houver Terminais, estes devem exportar todos os dados, e na Gestão de Filiais deve ser feita a importação de todos eles (vendas, liquidações, e tabelas).

Processo de Upgrade

O processo de upgrade entre releases (*Script Module*) ocorre quando o utilizador abre a Gestão de Filiais. Neste momento a aplicação testa a versão da base de dados actual e verifica se há algum upgrade realizado, ou seja, se existe uma versão de actualização. Se a versão instalada for anterior à versão corrente, então é despoletado o processo de actualização/upgrade da estrutura da base de dados.

Contabilidade Não Organizada

Esta secção pretende documentar os procedimentos recomendados na realização do processo de migração da base de dados do Contalib do ERP da Linha 4 para a versão 7 da base de dados de Contabilidade Não Organizada (CNO).

Questões como a migração da base de dados, a gestão de exercícios e criação de novos exercícios de CNO no ERP 7.00 são itens fundamentais ao sucesso da actualização do actual módulo.

Pré-Condições

- Possuir uma versão mínima da base de dados correspondente à v4.06 (que corresponde à v4.20 da aplicação).

É obrigatório ter **activado o serviço de SQL DTC** antes de efectuar a migração de dados do Contalib para o módulo de Contabilidade Não Organizada (CNO). Para activar este serviço é necessário aceder ao SQL Server Service Manager (Systray) e activar o serviço Distributed Transaction Coordinator (DTC).

Cenários

- Não é possível migrar uma base de dados existente de Contabilidade Não Organizada (CNO) para a Contabilidade, pois ao migrar os dados de CNO estes vão ser adicionados à base de dados que existe para o módulo de Contabilidade. Deste modo, não podem coexistir na aplicação os módulos de Contabilidade Não Organizada e Contabilidade.

- Não é possível migrar duas bases de dados de CNO da v4 para uma mesma base de dados da v7 (exemplo: a mesma empresa da v7). Ou seja, se há várias empresas no Administrador não podem ser todas migradas para a mesma base de dados de uma empresa na v7. O que pode ser migrado para uma mesma base de dados são vários anos de uma empresa.

- Ao migrar, se a mesma aplicação estiver a trabalhar sobre base de dados diferentes (com instâncias diferentes), aparecem todas as instâncias que estão criadas.

- Ao tentar migrar de um exercício da v4 para a v7, caso a versão no destino não tenha um backup actualizado, o utilizador é informado e cabe-lhe fazer o backup da v7 ou escolher realizar a migração por sua iniciativa.

- Ao migrar um exercício do Contalib para um exercício já existente na v7, ou ao migrar vários anos de um exercício do Contalib para o mesmo exercício na v7, o assistente de migração efectua a migração pela diferença (apenas são criados no exercício de destino os registos que existem na fonte e não existem no destino). Na migração pela diferença todos os registos existentes são verificados antes da criação.

Exemplo: na v4, no exercício de 2006 no Plano de Contas existem as contas A e B, e no exercício de 2007 as contas A, B e C. Ao migrar o utilitário verifica que existem as contas A e B do exercício de 2006 e depois, relativamente a 2007, verifica que já foram migradas as contas A e B (apenas actualiza as informações) e insere o que é novo, ou seja, a conta C.

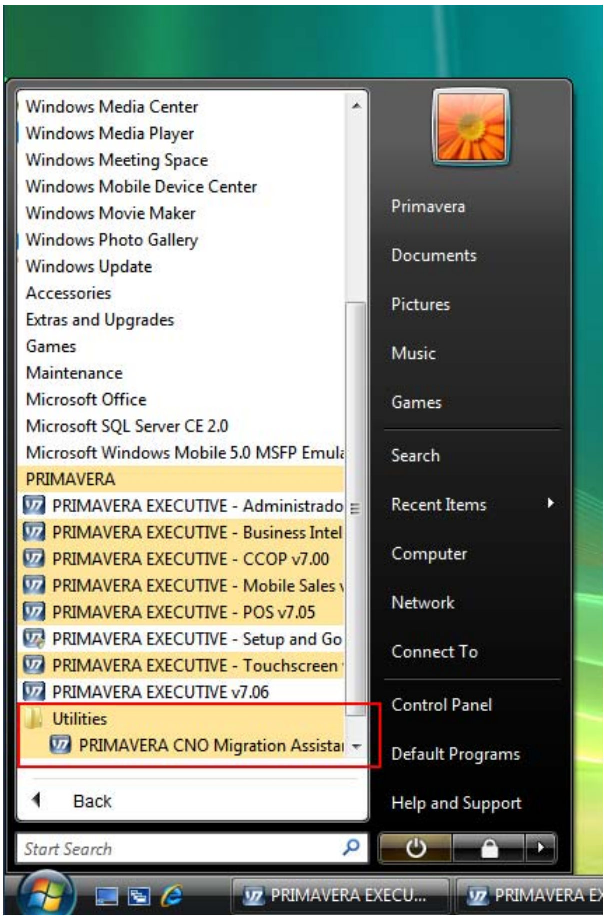
- Depois de migrar, o exercício origem (da v4) permanece sem alterações (tal como estava quando foi migrado).

- Ao migrar, o utilitário executa diagnósticos correctivos.

Instalação

Na migração foi desenvolvido um utilitário de migração que é distribuído com a aplicação (não está no setup&go).

No processo de instalação da aplicação este utilitário de migração é colocado no grupo/pasta PRIMAVERA (Início| <todos os programas> | PRIMAVERA | Utilitários | PRIMAVERA CNO Migration Assistant) e deve ser executado pelo utilizador para realizar a migração de dados.



Migração

A migração de dados do Contalib para a Contabilidade Não Organizada (CNO) é, pois, efectuada com a ajuda de um Assistente de Migração, especialmente desenvolvido para a migração dos dados do Contalib 4 para a versão 7.

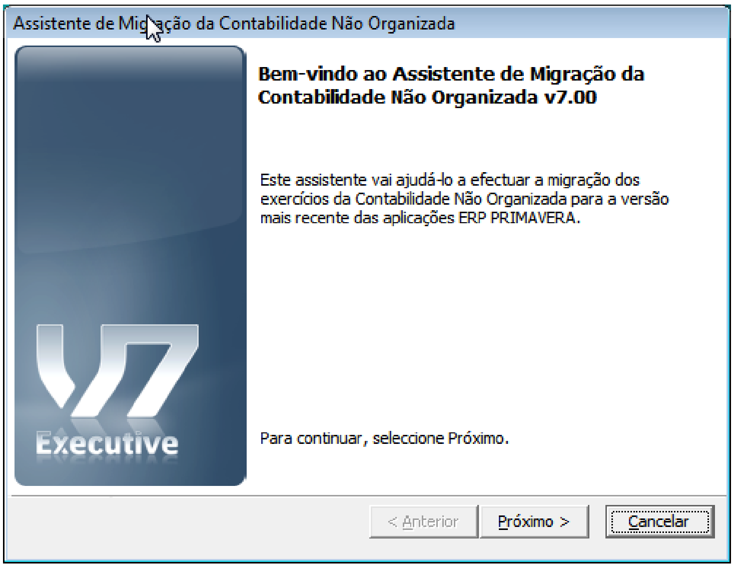
Este utilitário de migração, no processo de instalação da aplicação, é colocado no grupo/pasta PRIMAVERA (Início| <todos os programas> | PRIMAVERA | Utilities | PRIMAVERA CNO Migration Assistant) e deve ser executado pelo utilizador para realizar a migração de dados.

Na migração de exercícios, para efectuar o Processo de Migração de Dados realizar os seguintes passos:

Passo 1 - Inicialização

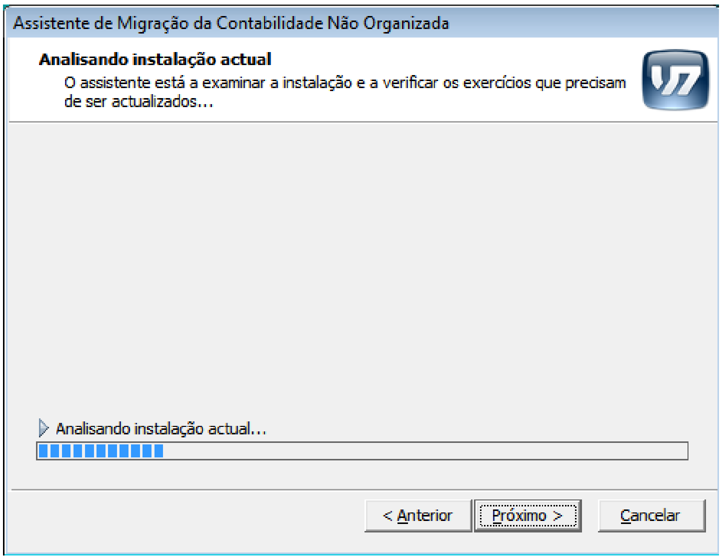
Após a instalação da v7 da Contabilidade Não Organizada aceder a Início| <todos os programas> | PRIMAVERA | Utilitários e seleccionar “PRIMAVERA CNO Assistente de Migração v7.00”.

Verificar que é despoletado o utilitário de Migração de Exercícios para a v7.00. Este Assistente de Migração auxilia o processo de criação de uma nova base de dados actualizada para a versão 7.



Passo 2 – Análise ao Posto

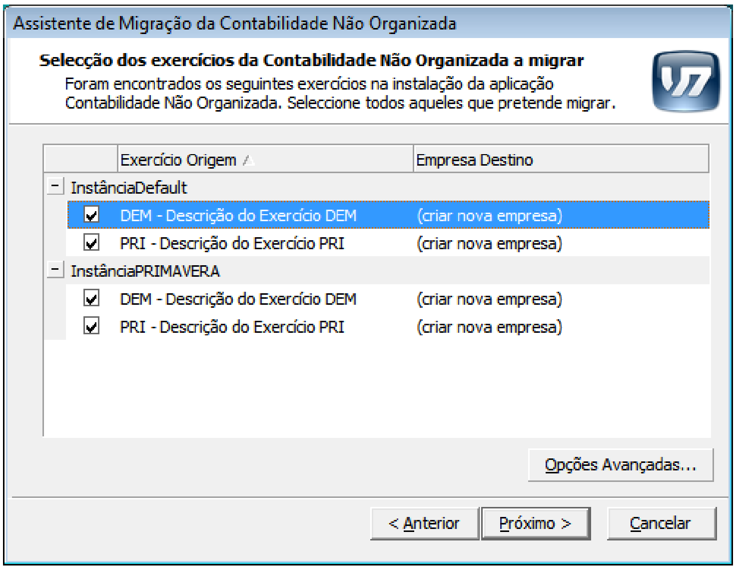
Após seleccionar “Próximo”, o Assistente de Migração analisa a instalação actual e pesquisa os exercícios existentes no posto.



Passo 3 – Configuração da Migração (instâncias do Contalib detectadas)

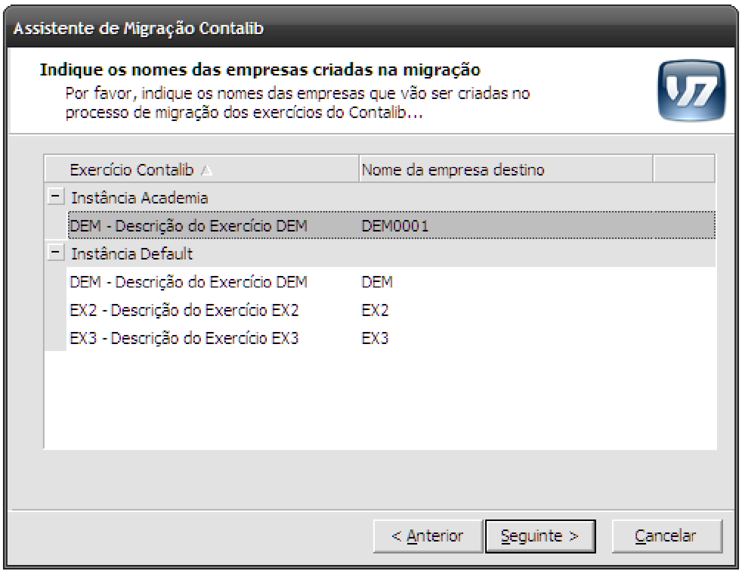
- Após a análise efectuada é listado o conjunto de instâncias do Contalib que o sistema detectou no posto. O utilizador deverá seleccionar os exercícios que deseja migrar de um exercício origem para uma empresa destino (nova empresa ou uma empresa já criada no ERP);

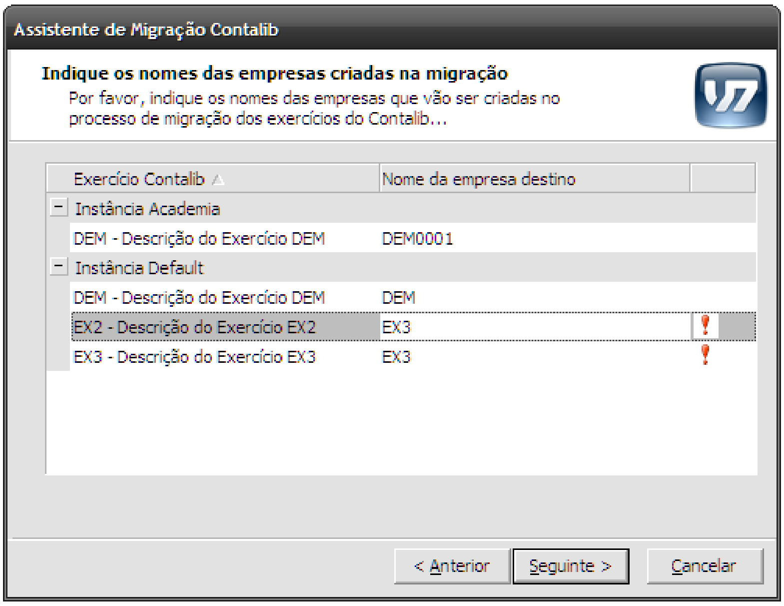
- Para cada exercício seleccionado para migração deve ser indicado um exercício existente na instância da v7. Se o utilizador não indicar um exercício de destino, o utilitário de migração cria um novo exercício na v7.



Passo 4 – Indicação do nome do(s) novo(s) exercício(s) a criar

Quando pelo menos um exercício é indicado como a migrar para uma nova empresa, ao utilizador é solicitado que sugira e edite os nomes para os exercícios a serem criados no processo de migração. Pode ser evitada a duplicação de nomes sugeridos usando numeração sequencial (exemplo: PRI001, PRI002, etc). Quando são duplicados os nomes das empresas é exibido um sinal de exclamação (!) e indicada a duplicação, sendo que o assistente não prossegue a migração enquanto os nomes não forem corrigidos/alterados de forma a serem diferentes (se o utilizador clicar “Seguinte” será exibida uma mensagem de erro). A validação de duplicação de empresas também é realizada tendo em conta as empresas já existentes.

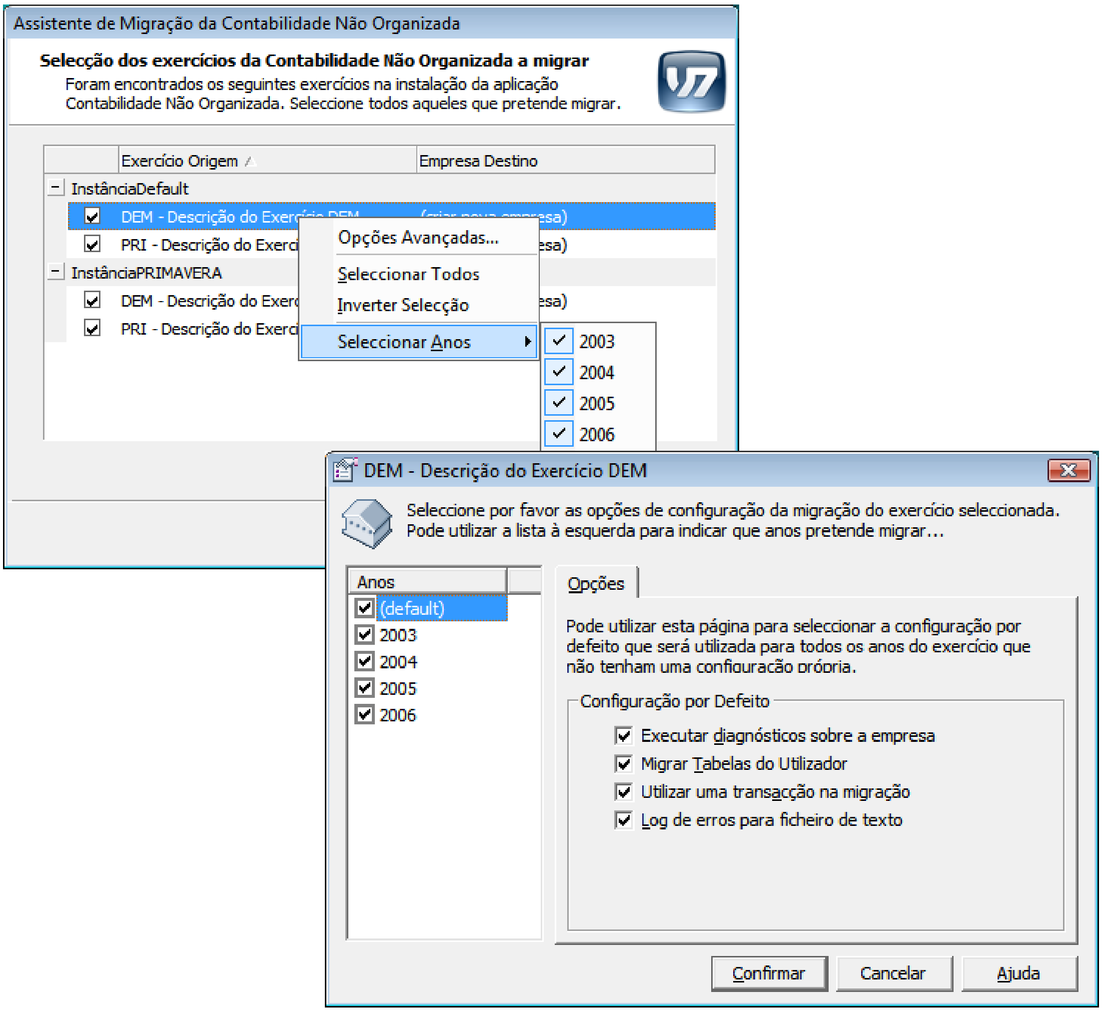




Passo 4 – Opções Avançadas

Efectuar duplo clique sobre um exercício origem ou clicar com o botão direito do rato. Nas "Opções Avançadas" o utilizador pode indicar para cada exercício do Contalib os anos que deseja migrar desse exercício, bem como as configurações para todos ("default") ou para cada um dos anos do exercício.

Na opção "Seleccionar Anos" podem igualmente ser definidos os anos do exercício a migrar (ver ecrã anterior).

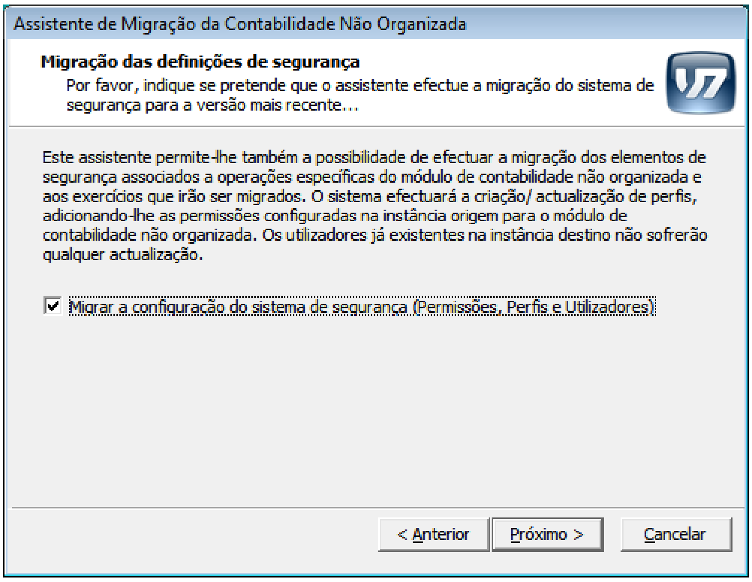


Passo 5 – Definições de Segurança

Neste passo é possível indicar que no processo de migração sejam igualmente migradas as definições/elementos de segurança já configuradas no Contalib e associadas a operações específicas do módulo e dos exercícios a migrar.

Caso esta opção seja seleccionada serão migrados os Utilizadores, Perfis de Segurança e Permissões de Perfis já existentes nos exercícios do Contalib. Para cada perfil diferente são migrados os registos correspondentes aos Perfis da base de dados da v4 (Priempre) com o mesmo nome para a base de dados da v7 (Priempre).

Deste modo, na CNO as definições já configuradas não sofrerão alterações e serão apenas adicionadas a essas todas as configurações que existiam na versão anterior que foi migrada.

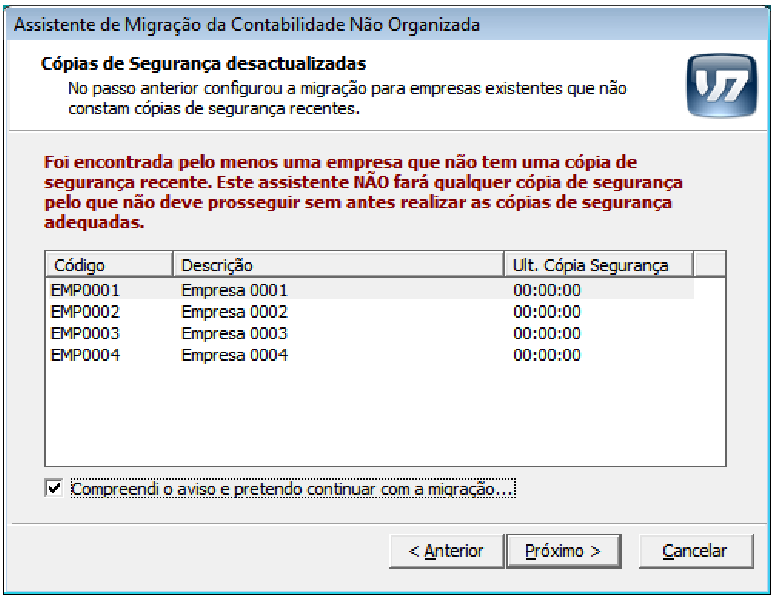


Passo 6 – Aviso de Cópias de Segurança Desactualizadas

Se a opção de migração for para uma empresa destino já existente e, caso o assistente detecte que não foram efectuadas cópias de segurança recentes antes do processo em curso, é despoletada uma mensagem de aviso.

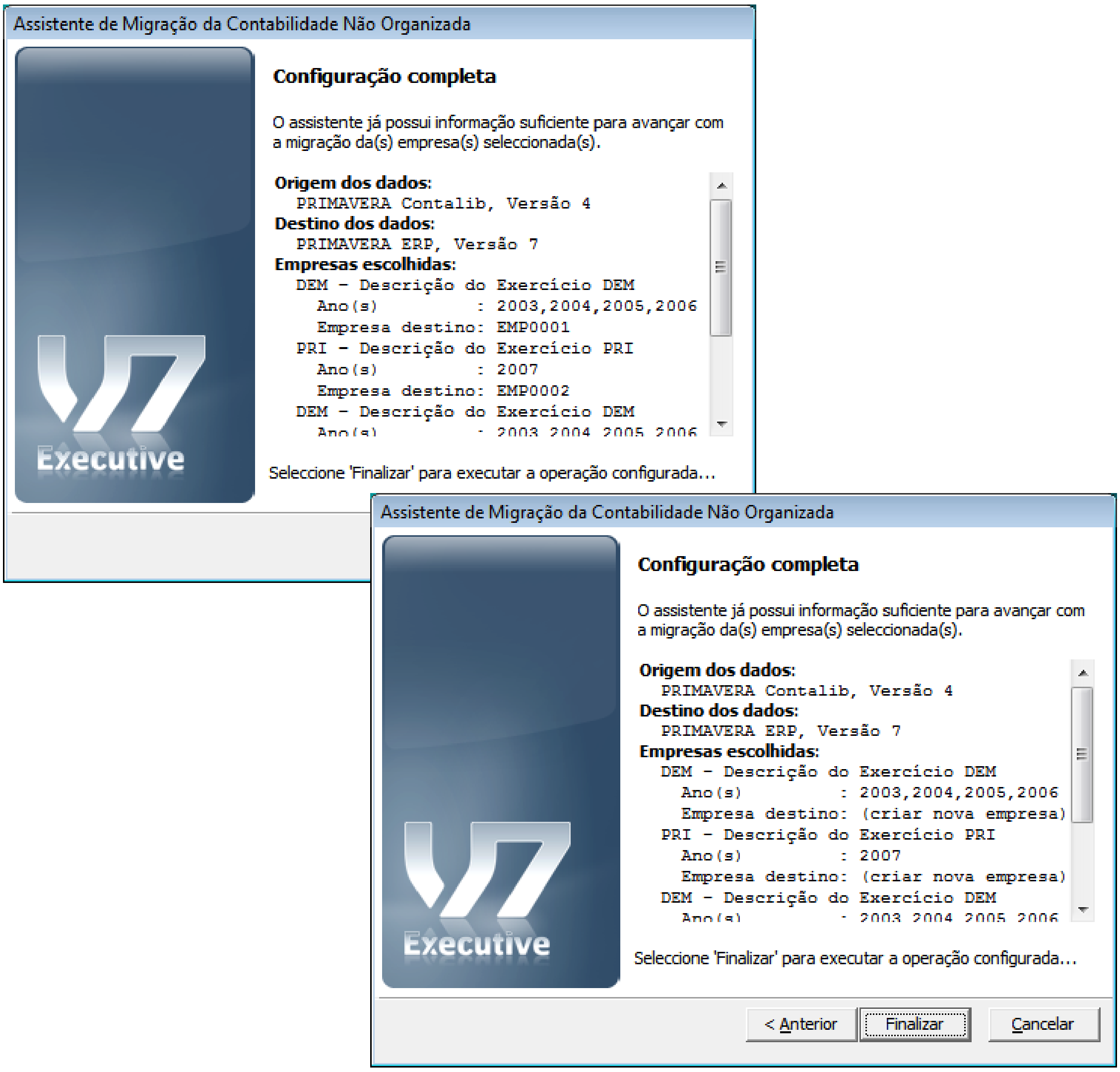
No ecrã de aviso são indicadas as empresas com cópias de segurança antigas e a data da última cópia de segurança realizada.

Contudo, o utilizador poderá prosseguir com a migração escolhendo ignorar o aviso e continuar o processo por sua iniciativa seleccionando a opção disponibilizada e que indica “Compreendi o aviso e pretendo continuar com a migração”.



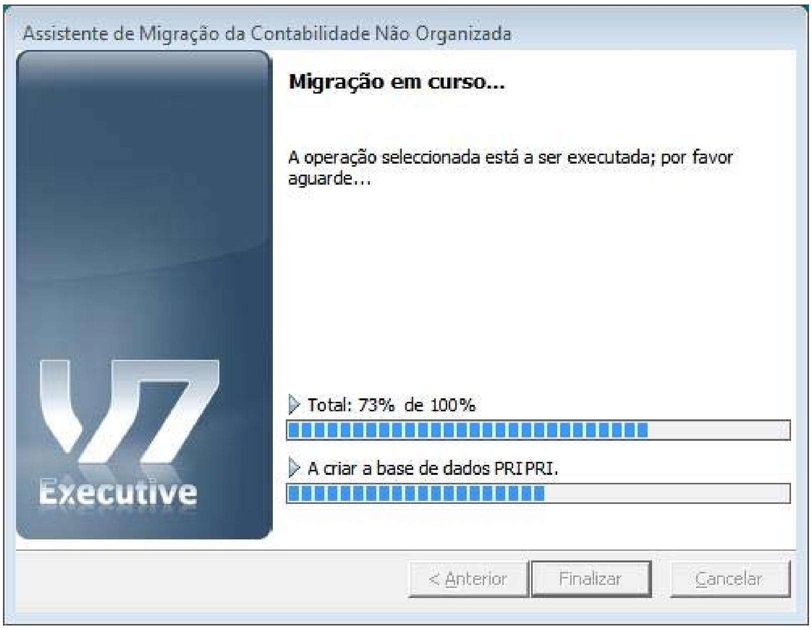
Passo 7 – Resumo da Configuração da Migração

Neste passo são exibidas todas as configurações definidas nos passos anteriores. Trata-se de um resumo informativo antes da finalização do processo, ou seja, antes de prosseguir para a migração efectiva da base de dados para a v7.



Passo 8 – Progresso da Migração

O sistema corre o processo de migração e copia todas as definições do Contalib da versão anterior para a versão corrente de Contabilidade Não Organizada.



Passo 9 - Migração Finalizada

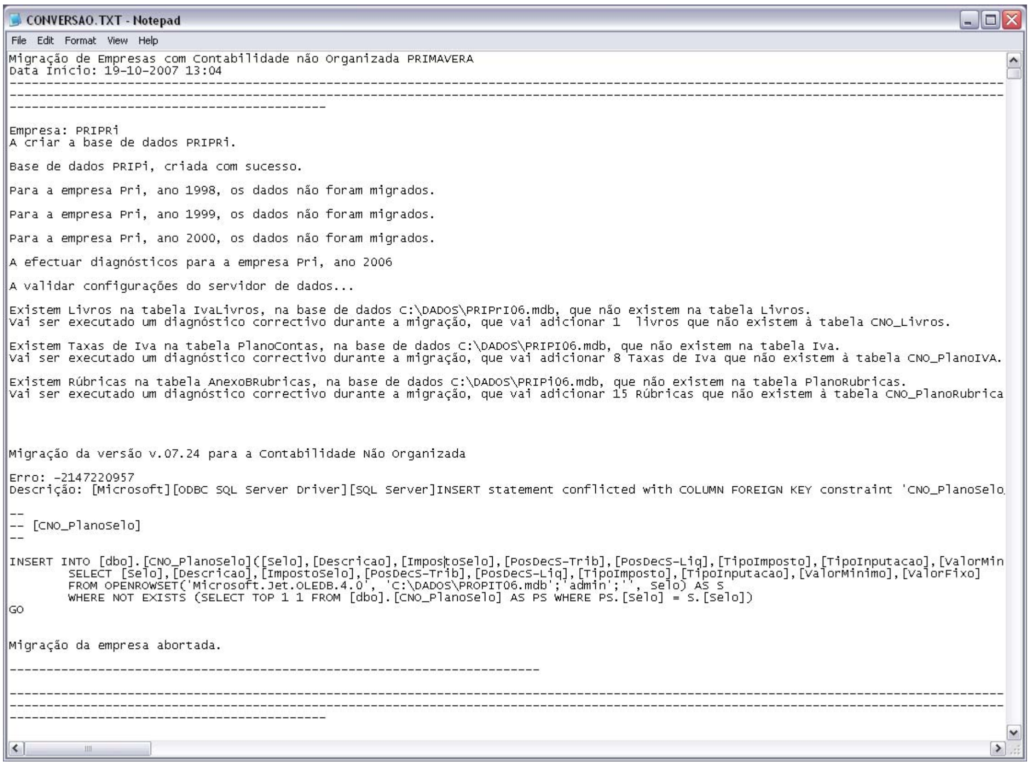
Indicação do sucesso da migração efectuada.

O utilitário executa diagnósticos correctivos (se necessário) que podem ser identificados para garantir a integridade dos dados. Para todos os problemas recorrentes encontrados na migração e que podem ser automaticamente corrigidos, é implementado um diagnóstico correctivo. Todas as correcções efectuadas por esses diagnósticos são reportadas ao utilizador no final do processo de migração no relatório com os resultados da operação (opção que aparece seleccionada por sistema, mas que o utilizador pode dispensar).



Relatório de Migração

Se a opção “Mostrar o relatório de migração” estiver seleccionada, após a conclusão da migração é exibido um resumo da mesma. Nesse relatório (ficheiro em formato TXT) são colocados dados que reflectem a integridade referencial ao nível dos planos de IVA, Rubricas, Contas, etc. Indica o que havia e o que criou (indica quantidades, não especifica o que criou ao pormenor).



CONVERSAO.TXT - Notepad

File Edit Format View Help

```
Migração de Empresas com Contabilidade não Organizada PRIMAVERA
Data Início: 19-10-2007 13:04
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
------------------------------------------

Empresa: PRIPRi
A criar a base de dados PRIPRi.

Base de dados PRIPi, criada com sucesso.

Para a empresa Pri, ano 1998, os dados não foram migrados.

Para a empresa Pri, ano 1999, os dados não foram migrados.

Para a empresa Pri, ano 2000, os dados não foram migrados.

A efectuar diagnósticos para a empresa Pri, ano 2006

A validar configurações do servidor de dados...

Existem Livros na tabela IvaLivros, na base de dados C:\DADOS\PRIPrI06.mdb, que não existem na tabela Livros.
Vai ser executado um diagnóstico correctivo durante a migração, que vai adicionar 1  livros que não existem à tabela CNO_Livros.

Existem Taxas de Iva na tabela PlanoContas, na base de dados C:\DADOS\PRIPI06.mdb, que não existem na tabela Iva.
Vai ser executado um diagnóstico correctivo durante a migração, que vai adicionar 8 Taxas de Iva que não existem à tabela CNO_PlanoIVA.

Existem Rúbricas na tabela AnexoBRubricas, na base de dados C:\DADOS\PRIPi06.mdb, que não existem na tabela PlanoRubricas.
Vai ser executado um diagnóstico correctivo durante a migração, que vai adicionar 15 Rúbricas que não existem à tabela CNO_PlanoRubrica



Migração da versão v.07.24 para a Contabilidade Não Organizada

Erro: -2147220957
Descrição: [Microsoft][ODBC SQL Server Driver][SQL Server]INSERT statement conflicted with COLUMN FOREIGN KEY constraint 'CNO_PlanoSelo

--
-- [CNO_PlanoSelo]
--

INSERT INTO [dbo].[CNO_PlanoSelo]([Selo],[Descricao],[ImpostoSelo],[PosDecS-Trib],[PosDecS-Liq],[TipoImposto],[TipoInputacao],[ValorMin
        SELECT [Selo],[Descricao],[ImpostoSelo],[PosDecS-Trib],[PosDecS-Liq],[TipoImposto],[TipoInputacao],[ValorMinimo],[ValorFixo]
        FROM OPENROWSET('Microsoft.Jet.OLEDB.4.0', 'C:\DADOS\PROPIT06.mdb';'admin';'', Selo) AS S
        WHERE NOT EXISTS (SELECT TOP 1 1 FROM [dbo].[CNO_PlanoSelo] AS PS WHERE PS.[Selo] = S.[Selo])
GO


Migração da empresa abortada.

------------------------------------------------------------------

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
------------------------------------------
```

Após a migração, a base de dados original permanece operacional para a aplicação do Contalib v4.

No final do processo de migração da Linha 4 são recalculados os valores de acumulados para Rubricas, Contas e IVA para todos os anos contidos no exercício criado na v7.00 .